Informações Contábeis Intermediárias

Vulcabras S.A.

30 de junho de 2026
com Relatório sobre a Revisão das Informações Contábeis Intermediárias

Vulcabras S.A.

Informações contábeis intermediárias

30 de junho de 2026

Índice

Relatório sobre a revisão de informações contábeis trimestrais individuais e consolidadas 1

Informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas revisadas

Balanços patrimoniais 3
Demonstrações dos resultados 4
Demonstrações dos resultados abrangentes 5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 6
Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto 7
Demonstrações do valor adicionado 8
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas 9

Shape the future
with confidence

Centro Empresarial Queiroz Galvão - Torre Cícero Dias
Rua Padre Carapuceiro, 858
8º andar, Boa Viagem
51020-280 - Recife - PE - Brasil
Tel: +55 81 3201-4800
ey.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da
Vulcabras S.A.
Jundiaí - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vulcabras S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data, e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) Demonstração Intermediária e com a norma contábil internacional (IFRS Accounting Standards) IAS 34 *Interim Financial Reporting,* emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Uma empresa-membro da Ernst & Young Global Limited

Shape the future
with confidence

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Recife, 4 de agosto de 2026.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/O

Francisco da Silva Pimentel
Contador CRC SP-171230/O

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Balanços patrimoniais

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de Reais)

		Consolidado		Controladora	
Ativo	**Nota**	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Caixa e equivalentes de caixa	4	355.578	203.970	5.459	1.606
Contas a receber de clientes	6	1.043.925	1.078.083	-	-
Estoques	7	993.598	834.911	-	-
Impostos a recuperar	8	124.028	173.243	688	688
Imposto de renda e contribuição social	9a	45.047	40.632	4.140	4.086
Dividendos e lucros a receber	11e	4.000	-	-	-
Outras contas a receber e outros créditos		52.436	48.038	2.965	3.502
Total do ativo circulante		**2.618.612**	**2.378.877**	**13.252**	**9.882**
Aplicações financeiras	5	3.074	2.877	-	2
Contas a receber de clientes	6	2.416	2.879	-	-
Impostos a recuperar	8	161.248	156.824	1.974	1.974
Impostos de renda e contribuição social diferidos	9b	378.455	374.549	4.232	4.948
Depósitos judiciais	10	8.790	9.102	207	207
Bens destinados à venda		194	194	-	-
Outras contas a receber		1.569	1.439	90	89
Realizável a longo prazo		**555.746**	**547.864**	**6.503**	**7.220**
Investimentos	12a	70.125	72.073	2.634.989	2.417.954
Direito de uso	18	29.389	33.227	-	-
Imobilizado	13	647.375	629.916	56	52
Intangível	14	211.163	217.039	114	114
		958.052	**952.255**	**2.635.159**	**2.418.120**
Total do ativo não circulante		**1.513.798**	**1.500.119**	**2.641.662**	**2.425.340**
Total do ativo		**4.132.410**	**3.878.996**	**2.654.914**	**2.435.222**

		Consolidado		Controladora	
Passivo	**Nota**	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Fornecedores	16	133.562	90.359	1.833	2.768
Financiamentos e empréstimos	17a	383.446	300.568	-	-
Debêntures	17d	32.411	31.358	-	-
Passivo de arrendamentos	18	9.793	9.769	-	-
Impostos a recolher		77.811	72.157	129	43
Salários e férias a pagar		126.674	87.765	20	20
Provisões	19	2.777	3.192	55	68
Comissões a pagar		30.156	38.886	-	-
Dividendos e lucros a pagar		106	835	106	4.374
Outras contas a pagar		88.633	93.243	125	344
Total do passivo circulante		**885.369**	**728.132**	**2.268**	**7.617**
Financiamentos e empréstimos	17a	21.297	146.458	-	-
Debêntures	17d	498.180	497.885	-	-
Passivo de arrendamentos	18	24.633	28.661	-	-
Provisões	19	48.318	47.741	615	600
Imposto de renda e contribuição social diferidos	9b	1.873	1.913	-	-
Outras contas a pagar		384	861	-	-
Total do passivo não circulante		**594.685**	**723.519**	**615**	**600**
Patrimônio líquido					
Capital social	20a	1.579.519	1.575.196	1.579.519	1.575.196
Reservas de capital	20b	638.118	640.224	638.118	640.224
Reservas de reavaliação	20c	3.636	3.713	3.636	3.713
Ajustes de avaliação patrimonial	20d	26.320	27.812	26.320	27.812
Reserva de lucros	20e	180.060	180.060	180.060	180.060
Lucros acumulados		224.378	-	224.378	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores		**2.652.031**	**2.427.005**	**2.652.031**	**2.427.005**
Participações de não controladores		**325**	**340**	**-**	**-**
Total do patrimônio líquido		**2.652.356**	**2.427.345**	**2.652.031**	**2.427.005**
Total do passivo		**1.480.054**	**1.451.651**	**2.883**	**8.217**
Total do passivo e patrimônio líquido		**4.132.410**	**3.878.996**	**2.654.914**	**2.435.222**
		-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações de resultados

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Consolidado		Consolidado		Controladora		Controladora	
		30/06/2026	30/06/2025	01/04/2026 á 30/06/2026	01/04/2025 á 30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025	01/04/2026 á 30/06/2026	01/04/2025 á 30/06/2025
Operação em continuidade									
Receita líquida de vendas	21	1.771.222	1.596.005	994.840	894.811	-	-	-	-
Custo das vendas e revendas	22	(1.055.416)	(948.699)	(592.574)	(529.406)	-	-	-	-
Lucro bruto		**715.806**	**647.306**	**402.266**	**365.405**	**-**	**-**	**-**	**-**
Despesas com vendas	23	(324.757)	(290.996)	(174.797)	(158.380)	-	-	-	-
(Provisão) reversão para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	23	(3.764)	267	(1.896)	1.718	-	-	-	-
Despesas administrativas	24	(99.377)	(104.092)	(55.199)	(60.151)	2.106	(3.604)	(1.961)	(2.791)
Outras receitas operacionais, líquidas	25	1.702	120.716	3.279	115.769	271	2.989	294	1.090
Resultado da equivalência patrimonial	12b	2.053	347	718	(609)	222.067	459.816	144.654	355.063
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos		**291.663**	**373.548**	**174.371**	**263.752**	**224.444**	**459.201**	**142.987**	**353.362**
Receitas financeiras		41.230	175.280	18.948	146.059	239	413	173	1
Despesas financeiras		(91.867)	(53.624)	(41.759)	(26.728)	(3)	(15)	(1)	(1)
Resultado financeiro	26	**(50.637)**	**121.656**	**(22.811)**	**119.331**	**236**	**398**	**172**	**-**
Resultado antes dos tributos sobre lucro		**241.026**	**495.204**	**151.560**	**383.083**	**224.680**	**459.599**	**143.159**	**353.362**
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	9c	(17.172)	(35.862)	(7.839)	(29.806)	(825)	(242)	563	(77)
Lucro líquido do período		**223.854**	**459.342**	**143.721**	**353.277**	**223.855**	**459.357**	**143.722**	**353.285**
Resultado atribuível aos:									
Acionistas controladores		223.855	459.357	143.722	353.285	223.855	459.357	143.722	353.285
Acionistas não controladores		(1)	(15)	(1)	(8)	-	-	-	-
Lucro líquido do período		**223.854**	**459.342**	**143.721**	**353.277**	**223.855**	**459.357**	**143.722**	**353.285**
Resultado por ação									
Resultado por ação ordinária - básico						0,7141	1,6932	0,4585	1,3022
Resultado por ação ordinária - diluído						0,7137	1,6898	0,4582	1,2996
Média ponderada das ações durante o período									
Ações ordinárias em circulação						313.475.131	271.300.406	313.475.131	271.300.406
Ações ordinárias em circulação com efeito diluidor						313.655.158	271.837.555	313.655.158	271.837.555

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações dos resultados abrangentes

Períodos de três e seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Consolidado		Controladora		Controladora	
	30/06/2026	**30/06/2025**	**01/04/2026 á 30/06/2026**	**01/04/2025 á 30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**	**01/04/2026 á 30/06/2026**	**01/04/2025 á 30/06/2025**
Resultado do período	223.854	459.342	143.721	353.277	223.855	459.357	143.722	353.285
Outros resultados abrangentes - ORA	(1.492)	(3.999)	(13)	(1.936)	(1.492)	(3.999)	(13)	(1.936)
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado								
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	(1.555)	(4.095)	(70)	(1.874)	(1.555)	(4.095)	(70)	(1.874)
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	63	96	57	(62)	63	96	57	(62)
Resultado abrangente total	222.362	455.343	143.708	351.341	222.363	455.358	143.709	351.349
Resultado abrangente atribuível aos:								
Acionistas controladores	222.363	455.358	143.709	351.349	222.363	455.358	143.709	351.349
Acionistas não controladores	(1)	(15)	(1)	(8)	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Consolidado										
	Controladora										
		Reservas de capital			Outros resultados abrangentes	Reservas de lucros					
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Stock option e ações em tesouraria	Reserva de reavaliação reflexa em controladas	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva legal	Reserva estatutária	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2025	**1.273.553**	**325.000**	**(37.299)**	**3.866**	**31.225**	**92.425**	**421.206**	**-**	**2.109.976**	**363**	**2.110.339**
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	-	-	(77)	-	-	-	77	-	-	-
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	1.261	-	-	-	-	-	1.261	-	1.261
Ações em Tesouraria Adquiridas	-	-	(11.537)	-	-	-	-	-	(11.537)	-	(11.537)
Aumento de capital (nota explicativa 20.a)	4.409	-	-	-	-	-	-	-	4.409	-	4.409
Outros resultado abrangentes											
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(4.095)	-	-	-	(4.095)	(39)	(4.134)
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	96	-	-	-	96	-	96
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	459.357	459.357	(15)	459.342
Dividendos distribuidos	-	-	-	-	-	-	(101.875)	(101.545)	(203.420)	-	(203.420)
Saldos em 30 de junho de 2025	**1.277.962**	**325.000**	**(47.575)**	**3.789**	**27.226**	**92.425**	**319.331**	**357.889**	**2.356.047**	**309**	**2.356.356**
Saldos em 01 de janeiro de 2026	**1.575.196**	**683.472**	**(43.248)**	**3.713**	**27.812**	**58.266**	**121.794**	**-**	**2.427.005**	**340**	**2.427.345**
Realização da reserva de reavaliação em controlada, líquida de impostos	-	-	-	(77)	-	-	-	77	-	-	-
Transação com pagamento baseado em ações	-	-	(2.106)	-	-	-	-	-	(2.106)	-	(2.106)
Aumento de capital (nota explicativa 20.a)	4.323	-	-	-	-	-	-	-	4.323	-	4.323
Outros resultado abrangentes											
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	-	-	(1.555)	-	-	-	(1.555)	(14)	(1.569)
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	-	-	63	-	-	-	63	-	63
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	223.855	223.855	(1)	223.854
Outros	-	-	-	-	-	-	-	446	446	-	446
Saldos em 30 de junho de 2026	**1.579.519**	**683.472**	**(45.354)**	**3.636**	**26.320**	**58.266**	**121.794**	**224.378**	**2.652.031**	**325**	**2.652.356**
									-		-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Vulcabras S.A.
(Companhia aberta)

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

		Consolidado		Controladora	
	Nota	**30/06/2026**	**30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		223.854	459.342	223.855	459.357
Ajustes para:					
Depreciação e amortização		67.944	63.272	3	1
Provisão para perdas por valor recuperável dos estoques	7b	14.900	2.750	-	-
Juros sobre arrendamentos provisionados	17e	4.706	5.002	-	-
Juros sobre debêntures provisionados	17d	35.841	-	-	-
Amortização custos de transação sobre debêntures	17d	295	-	-	-
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados		7.365	2.015	-	-
Rendimentos de aplicações financeiras		(632)	(311)	-	-
Provisões para contigências	19	9.592	7.756	20	100
Resultado da equivalência patrimonial	12b	(2.053)	(347)	(222.067)	(459.816)
Transação com pagamento baseado em ações		(2.106)	1.261	(2.106)	1.261
(Provisão) reversão de perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	6d	3.764	(267)	-	-
Crédito recuperado de PIS e COFINS		(4.756)	(264.670)	-	-
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado		27.805	20.683	1	-
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	9c	17.172	35.862	825	242
Participação de não controladores		1	15	-	-
		403.692	**332.363**	**531**	**1.145**
Variações nos ativos e passivos					
Contas a receber de clientes		28.468	20.907	-	-
Estoques		(173.587)	(189.284)	-	-
Impostos a recuperar		45.132	42.468	(54)	639
Outras contas a receber		(4.528)	(8.524)	536	150.895
Depósitos judiciais		(6.113)	13.422	-	35
Fornecedores		43.319	43.234	(935)	(14)
Impostos a recolher		16.324	(19.319)	(24)	(357)
Salários e férias a pagar		38.909	37.411	-	(2)
Provisões	19	(3.005)	(19.533)	(18)	(80)
Comissões a pagar		(8.730)	212	-	-
Outras contas a pagar		(5.102)	7.071	(219)	(48)
Caixa proveniente (utilizado nas) das atividades operacionais		**374.779**	**260.428**	**(183)**	**152.213**
Juros pagos	17e	(67.510)	(11.727)	-	-
Pagamento de juros de arrendamentos	17e	(2.465)	(2.489)	-	-
Impostos pagos sobre o lucro		(30.867)	(22.571)	-	-
		(100.842)	**(36.787)**	**-**	**-**
Fluxo de caixa líquido proveniente (utilizado nas) das atividades operacionais		**273.937**	**223.641**	**(183)**	**152.213**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisições de imobilizado (*)	13b	(79.404)	(107.658)	(7)	(52)
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras		435	3.112	2	-
Recursos provenientes da alienação de imobilizado		406	233	-	-
Aquisições de intangível	14b	(2.104)	(5.117)	-	(4)
Recebimento de dividendos	12b	185	-	3.540	14.750
Redução de participação em investida		453	-	-	1
Fluxo de caixa líquido proveniente (utilizado nas) atividades de investimento		**(80.029)**	**(109.430)**	**3.535**	**14.695**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos tomados - Principal	17e	97.500	97.348	-	-
Pagamento de empréstimos tomados - Principal	17e	(136.108)	(90.167)	-	-
Aquisição de ações em tesouraria	20b	-	(11.537)	-	(11.537)
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	17e	-	(203.396)	(3.822)	(203.397)
Aumento de capital	20a	4.323	4.409	4.323	4.409
Pagamento de passivo de arredamento	17e	(8.027)	(7.411)	-	-
Fluxo de caixa líquido proveniente (utilizado nas) atividades de financiamento		**(42.312)**	**(210.754)**	**501**	**(210.525)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		**151.596**	**(96.543)**	**3.853**	**(43.617)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		203.970	307.660	1.606	78.612
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa		12	644	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		355.578	211.761	5.459	34.995
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa		**151.596**	**(96.543)**	**3.853**	**(43.617)**
		-	-	-	-

(*) O valor de R$ 182 de aquisições de imobilizado não liquidadas em fornecedores (R$ 2.087 em 30 de junho de 2025), não tiveram efeito caixa para o período findo em 30 de junho de 2026.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

Vulcabras S.A.

(Companhia aberta)

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de seis meses findos em 30 de junho de 2026 e 2025

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	**30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Receitas	**2.006.517**	**1.956.818**	**304**	**780**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.995.776	1.807.694	-	-
Outras receitas e despesas	14.505	148.857	304	780
Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	(3.764)	267	-	-
Insumos adquiridos de terceiros	**(817.544)**	**(771.971)**	**3.174**	**(2.642)**
Matérias-primas consumidas	(399.263)	(364.403)	-	-
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(196.476)	(202.619)	-	-
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(221.805)	(204.949)	3.174	(2.642)
Valor adicionado bruto	**1.188.973**	**1.184.847**	**3.478**	**(1.862)**
Retenções	**(67.945)**	**(63.272)**	**(3)**	**(1)**
Depreciação e amortização	(67.945)	(63.272)	(3)	(1)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	**1.121.028**	**1.121.575**	**3.475**	**(1.863)**
Valor adicionado recebido em transferência	**46.039**	**177.670**	**222.306**	**462.876**
Resultado de equivalência patrimonial	2.053	347	222.067	459.816
Receitas financeiras	41.230	175.280	239	413
Outras	2.756	2.043	-	2.647
Valor adicionado total a distribuir	**1.167.067**	**1.299.245**	**225.781**	**461.013**
Distribuição do valor adicionado	**1.167.067**	**1.299.245**	**225.781**	**461.013**
Pessoal	**551.349**	**482.837**	**540**	**568**
Remuneração direta	346.833	301.118	-	-
Benefícios	62.745	53.005	-	-
FGTS	26.043	19.796	-	-
Comissões sobre vendas	101.047	97.331	-	-
Honorários da diretoria	14.681	11.587	540	568
Impostos, taxas e contribuições	**296.433**	**302.720**	**1.383**	**1.073**
Federais	277.198	275.633	1.244	923
Estaduais	18.763	26.612	-	-
Municipais	472	475	139	150
Remuneração de capitais de terceiros	**95.431**	**54.346**	**3**	**15**
Juros	88.825	51.871	3	15
Aluguéis	6.604	2.473	-	-
Outras	2	2	-	-
Remuneração de capitais próprios	**223.854**	**459.342**	**223.855**	**459.357**
Dividendos	-	101.545	-	101.545
Lucros retidos	223.855	357.812	223.855	357.812
Participações dos acionistas não controladores	(1)	(15)	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas.

1 Contexto operacional

A Vulcabras S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Jundiaí - SP, Brasil. As operações fabris estão concentradas nas controladas localizadas no Nordeste, nos estados do Ceará e Bahia. A Companhia é registrada na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão - no segmento do Novo Mercado, sob código de negociação VULC3.

A Companhia possui ainda investimentos em outras sociedades e tem como objetivo a comercialização e produção nos mercados internos e externos de produtos de vestuários, principalmente de artigos esportivos e calçados masculinos, femininos e profissionais, através de suas controladas diretas e indiretas:

- Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.;
- Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. ("Vulcabras CE") - que possui as seguintes empresas subsidiárias:
  - Calzados Azaléia Peru S.A.;
  - Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.;
  - Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A. ("Vulcabras BA");
  - Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. ("Vulcabras Distribuidora");
  - Vulcabras Hong Kong Ltda.; e
  - Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. ("Vulcabras SP").

As marcas administradas pelas sociedades compreendem:

Marcas próprias: Azaléia, Dijean, Olk, Olympikus, Opanka e Vulcabras.
Marcas de terceiros: Under Armour e Mizuno.

1.1 Relação de entidades controladas

As informações contábeis intermediarias consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas diretas e indiretas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

		% Participação direta		% Participação indireta		% Participação total	
	País	**2026**	**2025**	**2026**	**2025**	**2026**	**2025**
Calzados Azaleia Peru S.A.	Peru	-	-	99,11	99,11	99,11	99,11
Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.	Brasil	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Brasil	-	-	99,99	99,99	99,99	99,99
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Brasil	99,99	99,99	-	-	99,99	99,99
Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Brasil	0,22	0,22	99,78	99,78	100,00	100,00
Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	Brasil	100,00	100,00	-	-	100,00	100,00
Vulcabras Hong Kong Ltda.	China	-	-	100,00	-	100,00	-
Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Brasil	-	-	100,00	100,00	100,00	100,00

a. Características principais das sociedades controladas incluídas na consolidação

Calzados Azaleia Peru S.A.
A Calzados Azaleia Peru S.A. é responsável pela importação e comercialização de calçados e artigos esportivos e calçados femininos no mercado peruano.

Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda.
A Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda., tem por objetivo a comercialização e distribuição de calçados e confecções esportivas e botas de uso profissional.

Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.
A Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A tem por objetivo principal a industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados esportivos e botas para uso profissional.

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.
A Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. tem como objetivo principal o desenvolvimento, industrialização, comercialização, importação e exportação de calçados esportivos.

Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.
A Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados e confecções, esportivos.

Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.
A Vulcabras Empreendimento imobiliário SPE Ltda., tem por objeto social específico o planejamento, promoção, incorporação imobiliária e comercialização de empreendimento imobiliário, a ser desenvolvido no imóvel localizado em Jundiaí - SP.

Vulcabras Hong Kong Ltda.
A Vulcabras Hong Kong Ltda., tem por objeto social específico a prospecção e intermediação de fornecedores de matéria-prima e produtos acabados relacionados a artigos esportivos.

Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.
A Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. é responsável pela comercialização e distribuição de calçados, vestuários e acessórios esportivos através de suas lojas, e-commerce e centro de distribuição.

2 Base de preparação e apresentação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC) e base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC's do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), conforme o Pronunciamento Técnico CPC 21 - Demonstração intermediária e também com as normas internacionais de contabilidade (IAS 34 – Interim Financial Reporting), emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), apesar de não requerida pelas IFRS, é obrigatória para as companhias abertas no Brasil. Como consequência, essa demonstração está apresentada pela Companhia como informação suplementar para fins de IFRS, sem prejuízo do conjunto das informações contábeis intermediárias.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos títulos de dívida a VJORA que são mensurados pelo valor justo e ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e outros passivos financeiros mensurados a valor justo.

A autorização para a conclusão e emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi dada pelo Conselho de Administração em 4 de agosto de 2026.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

a. Julgamentos

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas informações contábeis intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 18** - Prazo de arrendamento: se as controladas da Companhia têm razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação**.**

b. Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 30 de junho de 2026 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa 6 –** Contas a receber de clientes: mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber;
- **Nota explicativa 7** - Estoques: reconhecimento de provisão para perdas com estoques sem movimentação;
- **Nota explicativa 15 -** Análise de recuperabilidade de ativos não financeiros: teste de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- **Nota explicativa 19** - Provisões: reconhecimento e mensuração de provisões para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.

3 Políticas contábeis materiais

As práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, as quais foram divulgadas em 03 de março de 2026 e devem ser lidas em conjunto com essas informações contábeis intermediárias.

Essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia, e foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

- IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras
- IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS – Volume 11
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais.

A Companhia e suas controladas decidiram não adotar antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Conta corrente	582	435	5	5
CDB pós fixados (Invest Fácil)	25.199	31.032	19	201
CDB pós fixados	303.259	169.351	5.435	1.400
Compromissadas	13.385	-	-	-
Fundos de investimentos	9.852	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	3.301	3.152	-	-
	355.578	**203.970**	**5.459**	**1.606**

O saldo de conta corrente é representado por depósitos bancários, sem a incidência de juros.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, estão representadas por investimentos de curto prazo, possuem liquidez diária, podendo ser resgatadas a qualquer momento, independente do seu vencimento, sem perdas de seus rendimentos.

As aplicações que remuneram o saldo de conta corrente (Invest Fácil) são realizadas automaticamente, conforme disponibilidade de saldo bancário e os resgates ocorrem conforme necessidades imediatas do caixa da Companhia e de suas controladas. A rentabilidade é de 2% a 10% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário, em 30 de junho de 2026 (de 5% a 10% do CDI - Certificado de Depósito Interbancário em 31 de dezembro de 2025).

Os CDBs pós fixados (Certificado de Depósito Bancário), são remunerados de 100,0% a 100,5% do CDI em 30 de junho de 2026 (de 100,0% a 102,0% do CDI em 31 de dezembro de 2025) e possuem liquidez imediata. Vide nota explicativa 28 sobre a exposição de risco de crédito.

As aplicações financeiras classificadas como operações compromissadas, referem-se aos investimentos de curto prazo, com liquidez diária, realizadas junto às instituições financeiras e são remuneradas a 80,0% do CDI, em 30 de junho de 2026.

As aplicações em fundos de investimentos de renda fixa remuneram 86,0% do CDI e possuem liquidez diária.

5 Aplicações financeiras

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Aplicações financeiras no país:				
Fundos de investimentos – renda fixa	2.581	2.447	-	2
Fundo de investimento em ações	493	430	-	-
	3.074	**2.877**	**-**	**2**

As aplicações em fundos de investimentos de renda fixa, no valor de R$ 2.581 (R$ 2.447 em 31 de dezembro de 2025) remuneram 90% do CDI em 30 de junho de 2026 (92% do CDI em 31 de dezembro de 2025), não possuem liquidez, pois estão vinculadas às garantias em contratos de financiamento (BNB).

Os fundos de investimentos em ações no valor de R$ 493 (R$ 430 em 31 de dezembro de 2025) são ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio de outros resultados abrangente. As ações foram valorizadas de acordo com a cotação da B3, na data dessas informações financeiras.

6 Contas a receber de clientes

a. Composição dos saldos

	Consolidado	
Contas a receber	**30/06/2026**	**31/12/2025**
No país:		
Clientes	1.059.774	1.059.158
No exterior:		
Clientes	34.837	66.741
Subtotal do contas a receber de clientes	**1.094.611**	**1.125.899**
Perdas por redução ao valor recuperável	(48.270)	(44.937)
Total do contas a receber de clientes, líquido	**1.046.341**	**1.080.962**
Circulante	**1.043.925**	**1.078.083**
Não circulante	**2.416**	**2.879**

b. Por vencimento

	Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
A vencer		
1 a 30 dias	191.374	309.458
31 a 60 dias	302.810	296.788
61 a 90 dias	264.938	269.204
Acima de 90 dias	276.575	204.121
	1.035.697	**1.079.571**
Vencidos		
1 a 30 dias	10.296	5.512
31 a 60 dias	1.333	617
61 a 90 dias	1.297	244
Acima de 90 dias	45.988	39.955
	58.914	**46.328**
	1.094.611	**1.125.899**

A exposição das controladas da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito de sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria, comércio e do país do qual o cliente opera.

Detalhes sobre vendas brutas no mercado externo e interno estão divulgados na nota explicativa 21. A Administração entende que o montante que melhor representa sua exposição máxima ao risco de crédito no período findo em 30 de junho de 2026 é de R$ 48.270 (R$ 44.937 em 31 de dezembro de 2025) que decorre dos critérios descritos no item (c).

c. Critérios de mensuração das perdas com clientes (*impairment*)

A análise de concessão de crédito para os clientes é feita quando da realização do cadastro do mesmo no sistema das controladas da Companhia, para o qual existe a exigência de toda a documentação necessária, inclusive demonstrativos financeiros e referências comerciais. É reavaliado o limite de crédito a cada entrada de novos pedidos, em virtude da sazonalidade do mercado financeiro.

Além da análise individual de cada cliente em atraso, as controladas da Companhia utilizam uma matriz de provisão para calcular a perda esperada com contas a receber. As taxas de provisão aplicadas são baseadas em dias de atraso para agrupamentos de segmentos de clientes que apresentam padrões de perda semelhantes como, por exemplo, por região geográfica, linha de produto ou tipo de cliente, risco de crédito, entre outros.

A matriz de provisão baseia-se inicialmente nas taxas de perdas histórica observadas pela Companhia e suas controladas. As controladas da Companhia revisam a matriz de forma prospectiva para ajustá-la de acordo com a experiência histórica de perdas. Por exemplo, se há expectativa de deterioração de condições econômicas previstas para o próximo ano, o que pode levar a um aumento na inadimplência, as taxas de perda esperadas são ajustadas, quando julgado necessário. Em todas as datas de fechamento contábil, as taxas de perda são atualizadas e a necessidade de mudanças nas estimativas prospectivas é avaliada.

O critério utilizado para a constituição de perdas para redução ao valor recuperável é o mesmo para a carteira de clientes mercado interno e externo.

As controladas da Companhia fazem análise individual de cada cliente. Para clientes em situação de recuperação judicial (RJ), as controladas da Companhia tem política de provisionar para perda esperada o montante que pode variar de 20% à 40% do saldo em aberto para os clientes com perfil de reestruturação financeira e para os que não têm o mesmo perfil é aplicado 100% sobre o saldo em aberto.

d. Movimentação da provisão para redução ao valor recuperável

A movimentação da provisão para redução ao valor recuperável, no período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
Saldo inicial	**(44.937)**	**(45.305)**
Complemento de provisão	(4.704)	(8.340)
Baixas	431	1.730
Recuperação de provisão	940	6.978
Saldo final	**(48.270)**	**(44.937)**

Dada a capilaridade da distribuição de vendas e a política de crédito das controladas da Companhia, a concentração de clientes nas vendas ou na carteira de recebíveis é menor que 8%. De tal forma que, ao encerramento do período em 30 de junho de 2026, não houve alteração significativa na participação ou concentração nos principais clientes.

A exposição das controladas da Companhia aos riscos de crédito e moeda e perdas por redução no valor recuperável relacionadas a contas a receber de clientes e a outras contas, são divulgadas na nota explicativa 28.

7 Estoques

	Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
Produtos acabados	141.467	110.831
Mercadoria para revenda	400.197	345.143
Produtos em elaboração	103.669	117.257
Matérias-primas	234.387	180.423
Material de embalagem e almoxarifado	4.562	3.521
Mercadorias em trânsito	103.027	62.808
Importações em andamento	4.195	12.834
Outros	2.094	2.094
	993.598	**834.911**

a. Critérios de mensuração da provisão (*impairment*)

As controladas da Companhia, com base em análise histórica e estimativa de perdas, constituem provisão para perdas na realização dos estoques. Nos estoques de matérias-primas e produtos em elaboração foi provisionada a totalidade dos itens sem movimentação há mais de 180 dias. Nos estoques de produtos acabados e mercadorias para revenda foram avaliados todos os itens e provisionadas as potenciais perdas frente às perspectivas de venda de cada um deles, efetuando a provisão de 100% dos itens que apresentaram margem de contribuição negativa.

Em 30 de junho de 2026, a provisão para perdas de produtos acabados e revendas é de R$ 5.464 (R$ 7.748 em 31 de dezembro de 2025), a provisão para perdas sobre matérias-primas e material de consumo é de R$ 50.215 (R$ 48.662 em 31 de dezembro de 2025) e a provisão para perdas de produtos em elaboração é de R$ 6.858 (R$ 6.942 em 31 de dezembro de 2025).

O valor de matéria-prima, mão de obra e custos indiretos de fabricação utilizados na composição dos custos de produtos vendidos é de R$ 734.763 em 30 de junho de 2026 (R$ 643.594 em 30 de junho de 2025).

b. Movimentação da provisão (*impairment*)

A movimentação da provisão para perdas na realização do estoque no período findo em 30 de junho de 2026 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
Saldo inicial	**(63.352)**	**(62.577)**
Adições do período	(14.900)	(6.642)
Baixas	15.715	5.867
Saldo final	**(62.537)**	**(63.352)**

8 Impostos a recuperar

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
ICMS	6.389	5.232	19	19
IPI	5.610	4.235	-	-
PIS/COFINS (b) e (c)	205.443	262.241	-	-
FINSOCIAL	2.529	2.529	1.974	1.974
Reintegra	260	306	-	-
Indébitos tributários (a)	8.792	8.792	-	-
Crédito fiscal - subvenção estadual	53.997	40.638	-	-
Outros	2.256	6.094	669	669
	285.276	**330.067**	**2.662**	**2.662**
Circulante	**124.028**	**173.243**	**688**	**688**
Não circulante	**161.248**	**156.824**	**1.974**	**1.974**

(a) Refere-se ao reconhecimento de indébitos tributários – SELIC, decorrentes da não tributação da atualização monetária com base na variação da SELIC.

(b) Em 30 de junho de 2025, foi reconhecido um montante total de R$ 232.033 de créditos de PIS/COFINS, referente, principalmente, ao trânsito em julgado do processo 010001-42.2006.4.01.3307 contabilizado na controlada Vulcabras BA, decorrente da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, reconhecendo créditos extemporâneos no montante de R$ 187.014, sendo R$ 74.979 de principal e R$ 112.035 de atualização monetária, contabilizados como outras receitas operacionais e receitas financeiras durante o exercício corrente, respectivamente.

(c) Em maio de 2025, a Vulcabras CE habilitou um precatório no montante de R$ 31.012, sendo R$ 13.735 de principal e R$ 17.277 de atualização monetária, referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, contabilizados como Outras receitas operacionais e Receitas financeiras, respectivamente.

As controladas da Companhia tem outros processos em diferentes instâncias, mas nenhum com características para ser contabilizado neste momento.

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda - Antecipação

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Imposto de renda – antecipação	45.047	40.632	4.140	4.086
	45.047	**40.632**	**4.140**	**4.086**

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
Prejuízo fiscal e base negativa	245.192	242.465
Controlada no exterior	1.908	2.055
Diferenças temporárias		
Reavaliação de imobilizado	(1.873)	(1.913)
Provisões		
Provisão para perdas por redução ao valor recuperável do contas a receber	16.344	15.189
Provisão para perdas na realização dos estoques	21.262	21.540
Provisão para contingências	27.521	24.648
Provisão sobre lucros não realizados	29.660	24.187
Provisão de royalties	3.762	7.231
Provisão sobre comissões e indenizações	16.446	21.963
Provisão sobre Comissões de Cartões	3.504	-
Provisão sobre Atingimento de Metas	2.798	-
Outras provisões	10.058	15.271
	131.355	130.029
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias	**376.582**	**372.636**
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	378.455	374.549
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos passivos	(1.873)	(1.913)

Estimativa de realização futura do Imposto de Renda e Contribuição Social

A composição da estimativa de realização futura do ativo fiscal diferido em 30 de junho de 2026 é a seguinte:

	Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
2026	168.643	164.915
2027	48.754	48.384
2028	51.301	50.665
2029	53.799	53.680
2030	55.957	56.905
	378.455	**374.549**

c. Imposto de renda e contribuição social diferido e corrente

O imposto de renda e a contribuição social diferidos e correntes estão contabilizados no resultado consolidado. Conforme demonstrado na nota explicativa 9d, a alíquota utilizada na apuração do imposto foi de 34%:

	Consolidado	
	30/06/2026	**30/06/2025**
Imposto de renda e contribuição social – corrente	(4.441)	(6.666)
Imposto de renda e contribuição social – diferido	(12.731)	(29.196)
Sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias	4.053	-
Sobre tributação dos incentivos fiscais - ICMS	(18.994)	(15.551)
Sobre outras tributações	2.210	(13.645)
	(17.172)	**(35.862)**

d. Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	Consolidado	
	IRPJ / CSLL	
	30/06/2026	**30/06/2025**
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	**241.026**	**495.204**
Imposto de renda e contribuição social à alíquota de 34%	81.949	168.370
Despesas não dedutíveis	1.080	2.744
Incentivo a inovação tecnológica	(5.870)	(5.376)
Incentivo de IRPJ	(39.506)	(38.984)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa	(23.190)	(25.572)
Diferenças temporárias	1.114	(6.383)
Atualização de indébitos tributários	(1.324)	(45.115)
Crédito sobre incentivos estaduais – Lei 14.789/2023	(4.542)	(4.091)
Constituição do diferido sobre diferenças temporárias	(1.326)	-
Constituição do diferido sobre prejuízos fiscais	(2.727)	-
Processo de ICMS excluido da BC do PIS/Cofins	4.928	-
Outros ajustes	6.586	(9.731)
	(64.777)	(132.508)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	**17.172**	**35.862**
Corrente	4.441	6.666
Diferido	12.731	29.196
Taxa efetiva (a)	**7,12%**	**7,24%**

(a) Taxa efetiva sobre o lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social.

e. Prejuízos fiscais a compensar

A Companhia e suas controladas Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A., Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda. e Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda., possuem incentivos fiscais o que reduz a capacidade de compensação de eventuais créditos de imposto de renda diferidos. A Administração está monitorando periodicamente as renovações dos incentivos fiscais. Considerando a expectativa de realização, a Companhia e suas controladas registram imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias de acordo suas estimativas de realização com lucros tributáveis futuros.

A compensação dos prejuízos fiscais de imposto de renda e da base negativa da contribuição social está limitada à base de 30% dos lucros tributáveis anuais, gerados a partir do exercício de 1995, sem prazo de prescrição.

10 Depósitos judiciais

A Companhia e suas controladas possuem depósitos judiciais vinculados a processos cíveis, trabalhistas e tributários (nota explicativa 19), conforme demonstrados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Cíveis	273	268	-	-
Trabalhistas	8.335	8.680	207	207
Tributários	182	154	-	-
Total	**8.790**	**9.102**	**207**	**207**

a. Trabalhistas (consolidado)

Os processos trabalhistas referem-se, principalmente, a pedidos de horas extras, equiparação salarial, insalubridade, periculosidade, danos morais e doença do trabalho.

Os depósitos judiciais trabalhistas dizem respeito, em sua maioria, aos valores depositados nos autos referentes a recursos ordinários, recursos de revista, depósitos em garantia e penhora *online* de parte dos valores contidos nos processos trabalhistas em execução.

b. Cíveis (consolidado)

Os processos cíveis, em sua maior parte, têm como objetos pedidos de indenizações em geral por danos materiais e/ou morais, e também pedidos relacionados a supostos defeitos oriundos de fabricação de produtos. Os depósitos judiciais cíveis são relativos a estes processos, realizados como garantia para a discussão dos valores nos mesmos pleiteados.

c. Tributário (consolidado)

Os depósitos judiciais tributários referem-se às ações em que a Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS.

11 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas às operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com suas controladas no Brasil e Peru.

a. Controladora e controladora final

A principal controladora da Companhia é a Gianpega Negócios e Participações S.A., sendo que a parte controladora final é do Sr. Pedro Grendene Bartelle.

b. Transações com controladora

As transações entre a controladora e suas controladas, que são eliminadas para fins de consolidação, foram realizadas em condições e prazos acordados entre as partes, assim representados:

	Vulcabras BA	Vulcabras CE	Vulcabras Distribuidora	Vulcabras Empreendimentos	Vulcabras SP	30/06/2026	31/12/2025
Ativo							
Outros créditos	227	384	9	36	108	764	806

c. Operações entre sociedades controladas

Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. e controladas

A controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A. mantém com as suas controladas operações de compra e venda, sendo os saldos assim compostos:

	Calzados Azaleia Peru.	Vulcabras SP	Vulcabras Distribuidora	Vulcabras Empreendimentos	Vulcabras BA	30/06/2026	31/12/2025
Ativo							
Contas a receber	-	572.856	-	-	6.741	579.597	619.974
Outros créditos	-	8.074	218	192	7.143	15.627	14.547
Passivo							
Contas a pagar	-	899	4.414	-	112.350	117.663	96.779
Outros débitos	-	3.152	2	-	217	3.371	5.361

Resultado						**30/06/2026**	**30/06/2025**
Venda intercompany	377	208.463	-	-	14.676	223.516	175.652
Compra intercompany	-	(2.152)	(496)	-	(27.955)	(30.603)	(22.311)

Os saldos com partes relacionadas são eliminados para efeito de apresentação consolidada. A principal natureza das transações refere-se a operações de compra e venda de calçados e confecções.

d. Remuneração da administração

Em 29 de abril de 2026, a Companhia, em Assembleia Geral Ordinária, fixou em até R$ 41.321, a remuneração global anual dos Administradores. No período findo de 30 de junho de 2026, a Companhia pagou remuneração aos seus Administradores, no montante de R$ 14.681 (R$ 11.587 em 30 de junho de 2025).

Os diretores da Companhia não mantêm nenhuma operação de empréstimos, adiantamentos e outros com a Companhia e suas controladas, além dos seus serviços normais.

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia e suas controladas apesar de contabilizarem provisões relacionadas com benefícios de longo prazo não pagaram às suas pessoas-chave da Administração remuneração nas categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho; e c) remuneração baseada em ações. Para detalhes do plano de stock options, vide nota explicativa 20.b.

e. Outras transações com partes relacionadas

A Companhia através da sua controlada direta Vulcabras CE, possui transações de partes relacionadas com a Grendene S.A e com a Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A . assim representados:

	Calzados Azaleia Peru	Vulcabras BA	Vulcabras CE	30/03/2026	31/12/2025
Ativo					
Contas a receber					
Grendene S.A.	-	-	644	644	778
Dividendos a receber					
Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A.	-	4.000	-	4.000	-
Passivo					
Contas a pagar					
Grendene S.A.	138	-	-	138	796
Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A	-	36	1.215	1.251	438
				30/06/2026	**30/06/2025**
Resultado					
Venda de insumos	-	-	204	204	172
Custo das revendas	(712)	(2.114)	(21.042)	(23.868)	(18.721)
Receitas de serviços (a)	-	-	1.333	1.333	1.448
Despesas comerciais (b)	-	-	-	-	96
Resultado financeiro	12	-	-	12	35

(a) Contrato de licenciamento da marca "Azaleia" pela controlada Vulcabras CE, em favor da Grendene S.A. para comercialização de calçados femininos em geral no Brasil e em qualquer outro país do mundo, exceto Peru, Chile e Colômbia. Contrato celebrado pelo prazo de 3 anos podendo ser renovado por um período adicional de outros 3 anos. Em contrapartida ao licenciamento, a Grendene S.A. realizará o pagamento mensal de royalties à Vulcabras CE.

(b) Licenciamento, produção e comercialização de calçados esportivos da marca "Melissa", de titularidade da Grendene S.A.. O contrato confere as controladas Vulcabras CE e Vulcabras BA o direito de comercialização no Brasil e, mediante aprovação prévia da Grendene S.A., em qualquer outro país pelo prazo de 2 anos podendo ser renovado por acordo entre as partes. Em contrapartida ao licenciamento, será devido o pagamento mensal de royalties à Grendene S.A..

12 Investimentos

a. Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Participações societárias permanentes líquido de perdas:				
Em controladas	-	-	2.634.989	2.417.954
Em coligadas (a)	55.008	56.955	-	-
Outros investimentos (b)	15.117	15.118	-	-
Total	**70.125**	**72.073**	**2.634.989**	**2.417.954**

(a) A controlada Vulcabras BA tem participação de 50% em 30 de junho de 2026 (50% em 31 de dezembro de 2025) na coligada PARS Participações Ltda., que por sua vez detém 100% em 30 de junho de 2026 (100% em 31 de dezembro de 2025) na Brisa Indústria de Tecidos Tecnológicos S.A. Considerando que a Companhia tem apenas influência significativa, este investimento não é consolidado nas suas demonstrações financeiras, nos termos do CPC 36 (R3) / IFRS 10 - Demonstrações Consolidadas.

(b) A Companhia através das suas controladas Vulcabras BA e Vulcabras CE possui participação na empresa Ventos de São Mizael Holding S.A..

b. Movimentação dos investimentos

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Saldos iniciais	**72.073**	**64.320**	**2.417.954**	**1.912.935**
Equivalência patrimonial	2.053	3.782	222.067	1.164.483
Diferenças cambiais de conversão de operações no exterior	-	-	(1.555)	(3.381)
Aquisição/aumento de investimento	637	8.793	-	-
Dividendos recebidos	(4.185)	(4.822)	(3.540)	(656.051)
Outros	(453)	-	-	-
Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	-	-	63	(32)
Saldos finais	**70.125**	**72.073**	**2.634.989**	**2.417.954**

c. Dados sobre participações diretas - Controladora

	Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.		Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.		Vulcabras Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.		Total	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Ativo total	3.945.940	3.668.295	205.084	205.202	5.571	6.849	-	-
Passivo total	1.316.431	1.256.775	11.591	8.052	505	837	-	-
Capital social	1.605.542	1.605.542	60.018	60.018	2.094	2.094	-	-
Receita líquida	950.119	1.969.652	28.818	51.850	3.116	4.895	-	-
Resultado do exercício	219.481	1.160.491	(3.658)	35.869	2.594	3.918	-	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	537.467	537.467	131	131	2.094	2.094	-	-
Patrimônio líquido	2.629.509	2.411.520	193.493	197.150	5.066	6.012	-	-
Participação no capital social, no final do exercício - %	99,99%	99,99%	0,22%	0,22%	100%	100%	-	-
Investimentos	2.629.499	2.411.510	424	432	5.066	6.012	2.634.989	2.417.954
Resultado de equivalência patrimonial	219.481	1.160.486	(8)	79	2.594	3.918	222.067	1.164.483

d. Dados sobre as participações indiretas

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, a Companhia possui participação indireta nas sociedades a seguir relacionadas, através de sua controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.:

(i) Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.

30/06/2026	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*)	Calzados Azaleia Peru S.A.	Vulcabras Hong Kong Ltda.	PARS Participações Ltda.
Ativo total	205.084	851.151	1.294.839	11	44.180	94	118.017
Passivo total	11.591	934.635	345.887	13.760	10.427	10	8.000
Capital social	60.018	402.995	200.000	26.207	1.072	533	36.116
Patrimônio líquido	193.493	(83.484)	948.952	(13.749)	33.753	84	110.017
Receita líquida	28.818	429.013	570.014	-	24.030	-	-
Resultado do exercício	(3.658)	(48)	100.705	(400)	(333)	(438)	4.106
Participação no capital social	99,78%	100,00%	99,99%	100,00%	99,11%	100,00%	50,00%

31/12/2025	Vulcabras Distribuidora de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras SP, Comércio de Artigos Esportivos Ltda.	Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	Running Comércio e Indústria de Artigos Esportivos Ltda	Distribuidora de Calçados e Artigos Esportivos Cruzeiro do Sul Ltda. (*)	Calzados Azaleia Peru S.A.	PARS Participações Ltda.
Ativo total	205.202	863.357	1.157.335	-	411	52.055	114.910
Passivo total	8.052	946.793	309.088	-	13.760	16.369	1.000
Capital social	60.018	402.995	200.000	-	26.207	1.072	36.116
Patrimônio líquido	197.150	(83.436)	848.247	-	(13.349)	35.686	113.910
Receita líquida	51.850	913.537	964.397	-	-	60.819	-
Resultado do exercício	35.869	84.070	491.483	(328)	(130)	88	7.564
Participação no capital social	99,78%	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	99,11%	50,00%

(*) Participação indireta

13 Imobilizado

a. Composição da conta

		Consolidado					
		30/06/2026			31/12/2025		
Em 30 de junho de 2026	**Taxa média de Depreciação % a.a.**	**Custo**	**Depreciação**	**Líquido**	**Custo**	**Depreciação**	**Líquido**
Edificações	2 a 4	202.589	(112.528)	90.061	202.456	(109.868)	92.588
Máquinas e equipamentos	10	713.120	(369.771)	343.349	658.130	(346.119)	312.011
Moldes	100	306.793	(282.196)	24.597	341.783	(320.783)	21.000
Móveis e utensílios	10 a 20	71.791	(36.505)	35.286	65.758	(34.742)	31.016
Veículos	20	2.729	(2.280)	449	2.652	(2.228)	424
Equipamentos de computação	20 a 25	51.514	(38.654)	12.860	49.414	(36.924)	12.490
Terrenos	-	3.711	-	3.711	3.730	-	3.730
Obras em andamento	-	48.875	-	48.875	35.886	-	35.886
Instalações	10	213.986	(128.417)	85.569	204.012	(120.426)	83.586
Benfeitorias em bens de terceiros	10 a 20	5.276	(4.842)	434	5.101	(4.412)	689
Importações em andamento	-	1.893	-	1.893	36.199	-	36.199
Benfeitorias em propriedade arrendadas	20	309	(18)	291	309	(12)	297
Outros	10 a 20	26	(26)	-	26	(26)	-
		1.622.612	**(975.237)**	**647.375**	**1.605.456**	**(975.540)**	**629.916**

b. Movimentação do custo

	Consolidado										
	01/01/2025	31/12/2025					30/06/2026				
Em 30 de junho de 2026	**Saldo inicial**	**Adições**	**Baixas**	**Transferência**	**Ajuste de conversão**	**Saldo final**	**Adições**	**Baixas**	**Transferência**	**Ajuste de conversão**	**Saldo final**
Edificações	190.330	13.712	(400)	-	(1.186)	202.456	708	-	-	(575)	202.589
Máquinas e equipamentos	540.575	47.681	(8.083)	77.957	-	658.130	5.141	(867)	50.716	-	713.120
Moldes	330.825	41.915	(30.957)	-	-	341.783	24.593	(59.583)	-	-	306.793
Móveis e utensílios	56.050	11.384	(736)	-	(940)	65.758	6.737	(259)	-	(445)	71.791
Veículos	2.597	170	(42)	-	(73)	2.652	120	(7)	-	(36)	2.729
Equipamentos de computação	44.542	5.923	(346)	-	(705)	49.414	2.738	(312)	-	(326)	51.514
Terrenos	3.730	-	-	-	-	3.730	-	(19)	-	-	3.711
Obras em andamento	20.594	16.053	(720)	-	(41)	35.886	12.989	-	-	-	48.875
Instalações	184.492	19.565	(45)	-	-	204.012	9.975	(1)	-	-	213.986
Benfeitorias em bens de terceiros	4.985	116	-	-	-	5.101	175	-	-	-	5.276
Importações em andamento	36.780	77.376	-	(77.957)	-	36.199	16.410	-	(50.716)	-	1.893
Benfeitorias em propriedade arrendada	309	-	-	-	-	309	-	-	-	-	309
Outros	26	-	-	-	-	26	-	-	-	-	26
	1.415.835	**233.895**	**(41.329)**	**-**	**(2.945)**	**1.605.456**	**79.586**	**(61.048)**	**-**	**(1.382)**	**1.622.612**

c. Movimentação da depreciação

	Consolidado								
	01/01/2025	31/12/2025				30/06/2026			
Em 30 de junho de 2026	**Saldo inicial**	**Adições**	**Baixas**	**Ajuste de conversão**	**Saldo final**	**Adições**	**Baixas**	**Ajuste de conversão**	**Saldo final**
Edificações	(104.656)	(5.690)	73	405	(109.868)	(2.869)	-	209	(112.528)
Máquinas e equipamentos	(314.417)	(39.396)	7.694	-	(346.119)	(24.169)	517	-	(369.771)
Moldes	(302.900)	(45.910)	28.027	-	(320.783)	(19.998)	58.585	-	(282.196)
Móveis e utensílios	(31.698)	(3.896)	171	681	(34.742)	(2.235)	143	329	(36.505)
Veículos	(2.158)	(166)	42	54	(2.228)	(81)	-	29	(2.280)
Equipamentos de computação	(33.879)	(3.763)	199	519	(36.924)	(2.159)	187	242	(38.654)
Instalações	(106.116)	(14.313)	3	-	(120.426)	(7.992)	1	-	(128.417)
Benfeitorias em bens de terceiros	(3.496)	(916)	-	-	(4.412)	(430)	-	-	(4.842)
Benfeitorias em propriedade arrendada	-	(12)	-	-	(12)	(6)	-	-	(18)
Outros	(26)	-	-	-	(26)	-	-	-	(26)
	(899.346)	**(114.062)**	**36.209**	**1.659**	**(975.540)**	**(59.939)**	**59.433**	**809**	**(975.237)**

Os juros de financiamentos e empréstimos não foram capitalizados no custo do ativo imobilizado em andamento, dado que os principais contratos estão relacionados a aquisições de máquinas e equipamentos colocados em funcionamento imediato.

Anualmente a Companhia e suas controladas revisam a vida útil dos bens do ativo imobilizado. A Companhia e suas controladas têm a política de manter os principais bens do ativo imobilizado até o final de sua vida útil.

A Companhia não identificou indicadores de perda por redução no valor recuperável do seu ativo imobilizado.

14 Intangível

a. Composição da conta

		Consolidado					
		30/06/2026			31/12/2025		
Em 30 de junho de 2026	**Prazo de vida útil**	**Custo**	**Amortização**	**Líquido**	**Custo**	**Amortização**	**Líquido**
Vida útil definida							
Software	5 anos	54.657	(45.240)	9.417	60.567	(45.274)	15.293
Cessão de direito	Prazo contratual	62	(62)	-	201	(201)	-
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes		2.068	-	2.068	2.068	-	2.068
Fundo de comércio		1.464	-	1.464	1.464	-	1.464
Ágio		198.214	-	198.214	198.214	-	198.214
		256.465	**(45.302)**	**211.163**	**262.514**	**(45.475)**	**217.039**

A amortização dos ativos intangíveis é registrada em contrapartida do resultado no grupo de custos das vendas (software industrial) e despesas de vendas (cessão de direitos).

b. Movimentação do custo

				Consolidado			
Em 30 de junho de 2026	**Prazos de vida útil**	**Métodos de amortização**	**Saldo em 01/01/2026**	**Adições**	**Baixas**	**Ajuste de conversão**	**Saldo em 30/06/2026**
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	60.567	2.104	(7.843)	(171)	54.657
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	201	-	(131)	(8)	62
Vida útil indefinida							
Marcas e patentes			2.068	-	-	-	2.068
Fundo de comércio			1.464	-	-	-	1.464
Ágio			198.214	-	-	-	198.214
Total			**262.514**	**2.104**	**(7.974)**	**(179)**	**256.465**

				Consolidado		
Em 31 de dezembro de 2025	**Prazos de vida útil**	**Métodos de amortização**	**Saldo em 01/01/2025**	**Adições**	**Ajuste de conversão**	**Saldo em 31/12/2025**
Vida útil definida						
Software	5 anos	Linear	52.555	8.357	(345)	60.567
Cessão de direito	Prazo contratual	Linear	218	-	(17)	201
Vida útil indefinida						
Marcas e patentes			2.068	-	-	2.068
Fundo de comércio			1.464	-	-	1.464
Ágio			198.214	-	-	198.214
Total			**254.519**	**8.357**	**(362)**	**262.514**

c. Movimentação da amortização

			Consolidado				
Em 30 de junho de 2026	**Prazos de vida útil**	**Métodos de amortização**	**Saldo em 01/01/2026**	**Adições**	**Baixas**	**Ajuste de conversão**	**Saldo em 30/06/2026**
Vida útil definida							
Software	5 anos	Linear	(45.274)	(1.729)	1.687	76	(45.240)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(201)	-	131	8	(62)
Total			**(45.475)**	**(1.729)**	**1.818**	**84**	**(45.302)**

			Consolidado			
Em 31 de dezembro de 2025	**Prazos de vida útil**	**Métodos de amortização**	**Saldo em 01/01/2025**	**Adições**	**Ajuste de conversão**	**Saldo em 31/12/2025**
Vida útil definida						
Software	5 anos	Linear	(41.646)	(3.763)	135	(45.274)
Cessão de direito	Prazo de contrato	Linear	(141)	(68)	8	(201)
Total			**(41.787)**	**(3.831)**	**143**	**(45.475)**

d. Ágio na combinação de negócio

Os saldos de ágio apurados nas aquisições de participações societárias, apresentados na controlada Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A., estão suportados por laudos emitidos por peritos independentes e encontram-se fundamentados na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas em 2009, não são amortizados por serem ativos de vida útil indefinida, conforme deliberação nº 553/08 da CVM e CPC 01 (R1), e são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade, conforme nota explicativa 15.

15 Análise de recuperabilidade de ativos não financeiros

a. Ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, foi realizado teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil definida por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa provenientes de orçamentos financeiros aprovados pela alta administração.

Nenhum indício de perda foi identificado que levasse a redução do valor recuperável em 30 de junho de 2026.

b. Ágio pago por expectativa de rentabilidade futura

O saldo de ágio apurado nas aquisições de participações societárias encontra-se fundamentado na expectativa de rentabilidade futura das operações adquiridas e soma R$ 198.214 em 31 de dezembro de 2025 (R$ 198.214 em 31 de dezembro de 2024).

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de ágio por expectativa de resultados futuros, advindos de processos de combinação de negócios, utilizando o conceito do valor em uso, através de modelos de fluxo de caixa descontado.

O ágio apurado na aquisição do investimento é testado anualmente em relação ao seu valor de recuperação, no nível da unidade geradora de caixa.

c. Principais premissas utilizadas nos testes de perda do valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis

Para fins de teste de perda por redução ao valor recuperável de ativos tangíveis e intangíveis não há possibilidade de separar uma UGC (Unidade Geradora de Caixa) e apontá-la como a geradora de caixa exclusiva em função da compra da Azaleia, desde a aquisição, as operações das duas companhias se fundiram e se tornou impossível distinguir quais são as receitas geradas em virtude dos ativos exclusivos adquiridos na compra da Azaleia. Desta forma, considera-se a Companhia e suas controladas como uma única unidade geradora de caixa.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados com base na taxa representativa do custo de capital. De forma consistente com as técnicas de avaliação econômica, a avaliação do valor em uso é efetuada para um período de 5 (cinco) anos, e a partir de então, considerando-se a perpetuidade das premissas tendo em vista a capacidade de continuidade dos negócios por tempo indeterminado.

Para desconto dos fluxos de caixa futuros utilizou-se a taxa de 12,80% a.a. em 31 de dezembro de 2025 (15,21% a.a. em 31 de dezembro de 2024).

A estimativa do valor em uso utilizou as seguintes premissas:

Receitas
O volume e o preço de venda foram projetados em base real (sem inflação) com base nas estimativas da Companhia e resultam em crescimento composto agregado (CAGR) de 7,88% a.a. em 31 de dezembro de 2025 (7,98% a.a. em 31 de dezembro de 2024) entre os exercícios de 2026 e 2030.

Custo
O custo dos produtos vendidos foi projetado com base nas estimativas das Companhias.

Após a definição da projeção de vendas foi definida a distribuição da necessidade de produção de acordo com a capacidade instalada e o nível de eficiência a ser obtido.

Os demais custos indiretos de fabricação foram embasados nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos indiretos.

Despesas
As despesas variáveis de vendas foram projetadas com base nos percentuais históricos sobre a receita operacional bruta.

As despesas administrativas e gerais de vendas foram embasadas nos gastos orçados e aprovados pela alta administração para os centros de custos.

Lucro líquido e geração de caixa livre
O Lucro líquido resultante da aplicação das premissas acima cresce com uma taxa de crescimento composta (CAGR) de 9,95% a.a. (12,16% a.a. em 31 de dezembro de 2024) entre os exercícios de 2026 a 2030.

A Geração de Caixa Livre é então calculada usando-se projeções de investimentos e variações de capital de giro. Para a perpetuidade a taxa de crescimento utilizada é zero.

O valor em uso foi aproximadamente R$ 6,2 bilhões em 31 de dezembro de 2025 (R$ 5,1 bilhões em 31 de dezembro de 2024), portanto, significativamente superior ao valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis.

16 Fornecedores

a. Composição da conta

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Fornecedores				
Nacionais	114.946	64.314	1.833	2.768
Internacionais	18.616	26.045	-	-
	133.562	**90.359**	**1.833**	**2.768**

b. Por vencimento

	Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
A vencer		
1 a 30 dias	106.731	64.817
31 a 60 dias	21.914	20.042
61 a 90 dias	2.451	2.759
Acima de 90 dias	2.466	2.741
	133.562	**90.359**
	133.562	**90.359**

Dada a característica dos produtos e a cadeia de suprimentos da Companhia e suas controladas, é constatada a ampla oferta de matéria-prima, suprimentos e fornecedores, de tal forma que a Companhia e suas controladas não apresentam concentração da carteira de fornecedores.

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o CPC 12, a Companhia e suas controladas realizaram estudos para calcular os ajustes a valor presente de seus passivos circulantes. Considerando o prazo médio de pagamento desses passivos de aproximadamente 39 dias em 30 de junho de 2026 (41 dias em 31 de dezembro de 2025), os efeitos de ajustes a valor presente foram julgados imateriais e, portanto, não foram contabilizados no resultado, a exemplo do que ocorreu com os ativos circulantes e não circulantes.

17 Financiamentos, empréstimos e debêntures

a. Composição dos financiamentos e empréstimos

			Consolidado	
	Taxa de juros 2026	**Taxa de juros 2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Moeda nacional				
Ativo fixo	IPCA + 2,04% a 4,98% a.a/Taxa Fixa 10,22% a.a.	IPCA + 2,04% a 4,98% a.a/Taxa Fixa 10,22% a.a.	23.722	32.887
Incentivo fiscal	TJLP	TJLP	6.734	6.201
Capital de Giro	CDI - 0,52% a CDI + 0,70% a.a.	CDI - 0,52% a CDI + 0,70% a.a.	374.287	406.284
			404.743	**445.372**
Moeda estrangeira				
Capital de Giro	Taxa Fixa 8,00% a.a.	Taxa Fixa 8,00% a.a.	-	1.654
			-	**1.654**
Total dos financiamentos e empréstimos			**404.743**	**447.026**
Circulante			**383.446**	**300.568**
Não circulante			**21.297**	**146.458**

Em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, as parcelas relativas ao saldo de financiamentos e empréstimos tinham os seguintes vencimentos:

	30/06/2026		**31/12/2025**	
Vencimento	**Valor**	**%**	**Valor**	**%**
Circulante	**383.446**	**95%**	**300.568**	**67%**
2026	159.547	40%	300.568	67%
2027	227.482	56%	129.891	29%
2028	7.071	2%	6.969	2%
2029	5.748	1%	4.703	1%
2030	4.244	1%	4.244	1%
2031	651	-	651	-
Não circulante	**21.297**	**5%**	**146.458**	**33%**
Total	**404.743**	**100%**	**447.026**	**100%**

b. Avais e garantias

Em garantia dos financiamentos, foram oferecidas notas promissórias, aplicações financeiras de longo prazo, garantia fidejussória e aval de empresa controladora, hipoteca das plantas de Horizonte-CE e Itapetinga-BA e alienação de máquinas e equipamentos adquiridos com o financiamento.

c. Cláusulas restritivas

Alguns financiamentos contratados possuem cláusulas que obrigam a Companhia a demonstrar através de comprovação documental e física, as aquisições de imobilizados e objetivos alçados em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D). Essas cláusulas são controladas e foram plenamente atendidas dentro dos prazos definidos nos contratos. Não existem cláusulas restritivas para empréstimos de capital de giro.

d. Composição e movimentação das debêntures

A emissão de debêntures simples da controlada Vulcabras CE, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, emitidas em série única, com amortização em parcelas anuais consecutivas, estão com vencimentos previstos para 15 de julho de 2027, 15 de julho de 2028, 15 de julho de 2029 e 15 de julho de 2030.

A remuneração das debêntures será calculada sobre o valor nominal unitário ou sobre o saldo devedor do valor nominal unitário, acrescida de juros remuneratórios correspondentes a 100% das taxas médias diárias dos Depósitos Interfinanceiros (DI), acrescidos de um spread de 0,60% ao ano.

O pagamento dos juros será realizado semestralmente, a partir da data de emissão. O primeiro pagamento ocorreu em 15 de janeiro de 2026, e os subsequentes sempre nos meses de janeiro e julho, até a quitação integral da dívida.

As cláusulas restritivas (covenants) são verificadas trimestralmente. O índice financeiro a ser observado é Dívida Líquida sobre EBITDA inferior a 2,50, calculado com base no trimestre corrente somado aos três trimestres imediatamente anteriores. Em 30 de junho de 2026, a Vulcabras CE está em conformidade com o cumprimento deste índice financeiro.

Em 30 de junho de 2026, o saldo das debêntures registrava o valor de R$ 530.591 (R$ 529.243 em 31 de dezembro de 2025), líquido dos custos de transação a amortizar, no montante de R$ 2.410 (R$ 2.706 em 31 de dezembro de 2025).

A movimentação das debêntures é apresentada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
Saldo inicial	**529.243**	**-**
Captação	**-**	**500.000**
Juros remuneratório	35.841	31.949
Pagamento de juros	(34.788)	-
(-) Custos de transação	-	(3.001)
(+) Custos de transação – Amortizado	295	295
Saldo final	**530.591**	**529.243**
Circulante	32.411	31.358
Não circulante	498.180	497.885

Em 30 de junho de 2026, as parcelas relativas ao saldo do passivo não circulante das debêntures tinham os seguintes vencimentos:

Amortização	Debêntures	Custo de transação	Total
2027	125.000	(295)	124.705
2028	125.000	(590)	124.410
2029	125.000	(590)	124.410
2030	125.000	(345)	124.655
Total	**500.000**	**(1.820)**	**498.180**

e. Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Financiamentos e empréstimos	Debêntures	Passivo de arrendamentos	Ações em tesouraria	Capital social	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2026	**447.026**	**529.243**	**38.430**	**(56.947)**	**1.575.196**	**2.532.948**
Variação fluxo de caixa de financiamento						
Financiamentos,empréstimos e debêntures tomados - Principal	97.500	-	-	-	-	97.500
Pagamento de passivo de arrendamentos financeiros	-	-	(8.027)	-	-	(8.027)
Aumento de capital	-	-	-	-	4.323	4.323
Pagamento de empréstimos tomados – Principal	(136.108)	-	-	-	-	(136.108)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**(38.608)**	**-**	**(8.027)**	**-**	**4.323**	**(42.312)**
Outras variações relacionadas com passivos						
Juros pagos	(32.722)	(34.788)	(2.465)	-	-	(69.975)
Adições de Proade (sem efeito caixa)	1.028	-	-	-	-	1.028
Adições / reajustes de contratos	-	-	1.782	-	-	1.782
Amortização custos de transação sobre debêntures	-	295	-	-	-	295
Juros provisionados	-	-	4.706	-	-	4.706
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	28.019	35.841	-	-	-	63.860
Total de outras variações relacionadas com passivos	**(3.675)**	**1.348**	**4.023**	**-**	**-**	**1.696**
Saldo em 30 de junho de 2026	**404.743**	**530.591**	**34.426**	**(56.947)**	**1.579.519**	**2.492.332**

	Passivo					
	Financiamentos e empréstimos	**Passivo de arrendamentos**	**Dividendos e lucros a pagar**	**Ações em tesouraria**	**Capital social**	**Total**
Saldo em 1º de janeiro de 2025	**336.852**	**30.288**	**136.141**	**(45.410)**	**1.273.553**	**1.731.424**
Variação fluxo de caixa de financiamento						
Empréstimos tomados - Principal	97.348	-	-	-	-	97.348
Pagamento de passivo de arrendamentos financeiros	-	(7.411)	-	-	-	(7.411)
Aumento de capital	-	-	-	-	4.409	4.409
Dividendos pagos	-	-	(203.396)	-	-	(203.396)
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	(11.537)		(11.537)
Pagamento de empréstimos tomados – Principal	(90.167)	-	-	-	-	(90.167)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	**7.181**	**(7.411)**	**(203.396)**	**(11.537)**	**4.409**	**(210.754)**
Outras variações relacionadas com passivos						
Juros pagos	(11.727)	(2.489)	-	-	-	(14.216)
Distribuição de dividendos intermediários	-	-	203.420	-	-	203.420
Adições de Proade (sem efeito caixa)	918	-	-	-	-	918
Adições / reajustes de contratos	-	16.581	-	-	-	16.581
Juros provisionados	-	5.002	-	-	-	5.002
Encargos financeiros reconhecidos no resultado	21.353	-	-	-	-	21.353
Total de outras variações relacionadas com passivos	**10.544**	**19.094**	**203.420**	**-**	**-**	**233.058**
Saldo em 30 de junho de 2025	**354.577**	**41.971**	**136.165**	**(56.947)**	**1.277.962**	**1.753.728**

18 Direito de uso e Passivo de arrendamentos

a. Arrendamentos mercantis operacionais

As controladas da Companhia arrendam apenas imóveis comerciais.

Esses arrendamentos normalmente duram cinco anos, com opção de renovação do arrendamento após este período. Anualmente os valores são reajustados para refletir o valor praticado no mercado. Alguns arrendamentos comerciais proporcionam pagamentos adicionais de aluguel que são baseados no faturamento mensal do imóvel.

As informações sobre arrendamentos para os quais as controladas da Companhia são arrendatárias estão apresentados abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
Direito de uso		
Saldo inicial	**33.227**	**25.982**
Adições / reajustes	2.439	20.303
Amortização	(6.277)	(13.058)
Saldo final	**29.389**	**33.227**

	Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
Passivo de arrendamento		
Saldo inicial	**38.430**	**30.288**
Adições / reajustes	1.782	19.086
Juros provisionados	4.706	10.605
Pagamento de principal	(8.027)	(16.317)
Juros pagos	(2.465)	(5.232)
Saldo final	**34.426**	**38.430**
Circulante	**9.793**	**9.769**
Não circulante	**24.633**	**28.661**

Cronograma de pagamentos das parcelas de longo prazo

	30/06/2026		31/12/2025	
Vencimento	**Valor**	**%**	**Valor**	**%**
2027	3.775	15%	7.801	27%
2028	7.091	29%	7.093	25%
2029	7.475	30%	7.475	26%
2030	6.292	26%	6.292	22%
Total	**24.633**	**100%**	**28.661**	**100%**

Opções de prorrogação
Alguns arrendamentos contém opções de prorrogação exercíveis pelas controladas da Companhia até um ano antes do final do período do contrato não cancelável. Sempre que possível, as controladas da Companhia procuram incluir opções de extensão em novos arrendamentos para fornecer flexibilidade operacional.

19 Provisões

A Companhia e as suas controladas são parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante alguns tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis, dentre outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, segue os critérios de reconhecimento das provisões estabelecido pela Deliberação CVM nº 489/05 e CPC 25/IAS 37, que determina que uma provisão deve ser reconhecida quando: (i) a entidade tiver obrigação presente decorrente de evento passado; (ii) for provável que os recursos sejam exigidos para liquidar tal obrigação; e (iii) o montante da obrigação puder ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer dessas condições não for atendida, não deve ser constituída uma provisão, podendo eventualmente ser necessária à divulgação de uma contingência passiva.

A análise das demandas judiciais pendentes, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constitui provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas com as ações em curso e as classificou como circulante e não circulantes, como se segue:

a. Composição dos saldos

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	**31/12/2025**	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Provisão para demandas judiciais e administrativas:				
Cíveis	18.829	18.760	13	26
Trabalhistas	31.675	31.540	615	600
Tributárias	591	633	42	42
Total	**51.095**	**50.933**	**670**	**668**
Circulante	**2.777**	**3.192**	**55**	**68**
Não circulante	**48.318**	**47.741**	**615**	**600**

b. Ações trabalhistas (consolidado)

Referem-se, substancialmente, a pedidos de horas extras, diferenças salariais, insalubridade, periculosidade e doença ocupacional. O efeito da provisão para perda com ações trabalhistas é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

c. Ações cíveis (consolidado)

Referem-se, basicamente, a indenização em geral, incluindo danos morais e materiais. O efeito da provisão para perda com ações cíveis é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas. Os efeitos da provisão para indenização são registrados em contrapartida do resultado na rubrica despesas com vendas.

d. Ações tributárias (consolidado)

Referem-se a ações em que a Companhia e suas controladas são partes, envolvendo, principalmente, os seguintes tributos: IRPJ, COFINS, PIS e ICMS. O efeito da provisão para perda com ações tributárias é registrado em contrapartida do resultado na conta de outras despesas.

e. Movimentação dos processos

	Consolidado										
	01/01/2025	31/12/2025					30/06/2026				
	Saldo inicial	Adições	Reversões	Pagamentos	Ajuste para apresentação líquida(*)	Saldo final	Adições	Reversões	Pagamentos	Ajuste para apresentação líquida(*)	Saldo final
Natureza											
Cíveis	18.304	648	(20)	(172)	-	18.760	133	(3)	(61)	-	18.829
Trabalhistas	35.118	14.808	(7.560)	(11.472)	646	31.540	6.664	(3.858)	(2.944)	273	31.675
Tributárias	613	7.104	(642)	(15.613)	9.171	633	6.720	(64)	-	(6.698)	591
Total	**54.035**	**22.560**	**(8.222)**	**(27.257)**	**9.817**	**50.933**	**13.517**	**(3.925)**	**(3.005)**	**(6.425)**	**51.095**

	Controladora								
	01/01/2025	31/12/2025				30/06/2026			
	Saldo inicial	Adições	Reversões	Pagamentos	Saldo final	Adições	Reversões	Pagamentos	Saldo final
Natureza									
Cíveis	22	31	(5)	(22)	26	-	(2)	(11)	13
Trabalhistas	650	229	(129)	(150)	600	22	-	(7)	615
Tributárias	42	-	-	-	42	-	-	-	42
Total	**714**	**260**	**(134)**	**(172)**	**668**	**22**	**(2)**	**(18)**	**670**

(*) Os valores de apresentação líquida referem-se apenas a reclassificações entre depósitos judiciais e provisões para contingências em atendimento ao item 35 do CPC 26 (IAS 1). Dessa forma, esses valores não tiveram efeito caixa e não foram considerados nas demonstrações do fluxo de caixa.

Contingências

Com base na opinião dos seus consultores jurídicos, a Administração acredita que a resolução das questões cíveis, trabalhistas e tributárias a seguir relacionadas não produzirá efeito material adverso sobre sua condição financeira.

A composição dos valores em discussão em diversas instâncias de processos, cuja expectativa de perdas é possível, em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025, era como segue:

	Consolidado	
Contingências	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Cíveis	1.193	632
Trabalhistas	29.774	31.701
Tributárias	45.741	39.340
Total	**76.708**	**71.673**

20 Patrimônio líquido (controladora)

a. Capital social

Em 19 de março de 2026, o Conselho de Administração aprovou o aumento de capital, dentro do limite do capital autorizado, em decorrência do exercício de opções de compra de ações de emissão da Companhia, no âmbito do Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2023, no montante de R$ 4.323, mediante a emissão de 1.480.000 novas ações ordinárias, nominativas escriturais e sem valor nominal.

Em 30 de junho de 2026, o capital social é de R$ 1.579.519 (R$ 1.575.196 em 31 de dezembro de 2025) está representado por 317.982.170 (316.502.170 em 31 de dezembro de 2025) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Movimentação do capital social líquido:	
Capital social líquido em 31.12.2024	**1.273.553**
Outorga de opção de ações	4.409
Subscrição de ações privadas	204.809
Capitalização da reserva legal	92.425
	301.643
Capital social líquido em 31.12.2025	**1.575.196**
Outorga de opção de ações	4.323
	4.323
Capital social liquido em 30.06.2026	**1.579.519**

A Companhia, mediante deliberação de seu Conselho de Administração, está autorizada a aumentar o capital social, independentemente, de reforma estatutária, até o limite de R$ 500.000.000.

b. Reserva de capital

(i) Stock option

Condições gerais
Em 30/06/2026, a Companhia possui 4 (quatro) Planos de Outorga de Opções de Ações em vigor.

Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2023

Aprovação do plano
Em 02 de maio de 2023, o Conselho de Administração aprovou o 6º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 1.625.000 (um milhão, seiscentos e vinte e cinco mil) opções, com preço de exercício unitário de R$ 11,40 (onze reais e quarenta centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

6º plano de outorga de opções – 2023	**6ª outorga**
Data da outorga	02/mai/2023
Quantidade de opções outorgadas	1.625.000 (3)
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2026
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2027
Preço de exercício	R$ 11,40 (1)
Beneficiários (colaboradores)	23 (2)

(1) O preço do exercício é fixado em R$ 11,40 (onze reais e quarenta centavos), que será corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção ("Preço de Exercício"), possivelmente ajustado por eventuais desdobramentos, grupamentos, bonificações de ações e eventos societários similares, conforme determinado pelo Conselho de Administração. A correção pelo IPCA será feita sempre de forma pro rata considerando todos os dias decorridos até a data do efetivo exercício das Opções Maduras (conforme definido abaixo), sendo que na ausência de divulgação do IPCA para um determinado período, deverá ser utilizado o último IPCA mensal divulgado, pro rata. Do Preço de Exercício corrigido serão abatidos os dividendos e juros sobre capital próprio por ação distribuídos no período compreendido entre a data de outorga até a data do exercício das Opções. Os valores dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação serão corrigidos pelo IPCA desde a data do efetivo pagamento até a data do exercício das Opções. O Preço de Exercício corresponde à média do preço do fechamento dos últimos 20 pregões até 20 de março de 2023.

(2) O número inicial de participantes na aprovação do plano foi de 23 (vinte e três) executivos, porém com a saída de 03 desses beneficiários o número atual de participantes com direito de exercer a compra das opções é de 20 (vinte). Em 15/03/2026, 19 (dezenove) participantes exerceram o direito de opção de compra, restando 1 (um) participante com opções ainda em aberto.

(3) O número inicial de opções outorgadas na aprovação do plano foi de 1.625.000 (um milhão, seiscentos e vinte e cinco mil) opções, porém com a saída de beneficiários no decorrer do período de vigência, o número de opções que podem ser exercidas passou a ser de 1.540.000 (um milhão, quinhentos e quarenta mil) opções. Em 15/03/2026, 19 (dezenove) participantes exerceram o direito de opção de compra no montante de 1.480.000 (um milhão, quatrocentos e oitenta mil) opções, restando apenas 60.000 (sessenta mil) opções ainda em aberto.

Beneficiários
Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação
O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2024

Aprovação do plano
Em 07 de maio de 2024, o Conselho de Administração aprovou o 7º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 1.615.000 (um milhão, seiscentos e quinze mil) opções, com preço de exercício unitário de R$ 18,50 (dezoito reais e cinquenta centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

7º plano de outorga de opções – 2024	**7ª outorga**
Data da outorga	07/mai/2024
Quantidade de opções outorgadas	1.615.000(3)
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	31/mar/2027
Prazo máximo para o exercício	31/mar/2028
Preço de exercício	R$ 18,50 (1)
Beneficiários (colaboradores)	24(2)

(1) O preço do exercício é fixado em R$ 18,50 (dezoito reais e cinquenta centavos), que será corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção ("Preço de Exercício"), possivelmente ajustado por eventuais desdobramentos, grupamentos, bonificações de ações e eventos societários similares, conforme determinado pelo Conselho de Administração. A correção pelo IPCA será feita sempre de forma pro rata considerando todos os dias decorridos até a data do efetivo exercício das Opções Maduras (conforme definido abaixo), sendo que na ausência de divulgação do IPCA para um determinado período, deverá ser utilizado o último IPCA mensal divulgado, pro rata. Do Preço de Exercício corrigido serão abatidos os dividendos e juros sobre capital próprio por ação distribuídos no período compreendido entre a data de outorga até a data do exercício das Opções. Os valores dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação serão corrigidos pelo IPCA desde a data do efetivo pagamento até a data do exercício das Opções.

(2) O número inicial de participantes na aprovação do plano foi de 24 (vinte e quatro) executivos, porém com a saída de 04 desses beneficiários o número atual de participantes com direito de exercer a compra das opções é de 20 (vinte).

(3) O número inicial de opções outorgadas na aprovação do plano foi de 1.615.000 (um milhão, seiscentos e quinze mil) opções, porém com a saída de beneficiários no decorrer do período de vigência, o número atual de opções que podem ser exercidas passou a ser de 1.495.000 (um milhão, quatrocentos e noventa e cinco mil) opções.

Beneficiários
Poderão ser eleitos como beneficiários de outorgas de opção de compra de ações os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários da Vulcabras S.A. e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto (Controladas), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação
O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2025

Aprovação do plano
Em 11 de março de 2025, o Conselho de Administração aprovou o 8º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 1.605.000 (um milhão, seiscentos e cinco mil) opções, com preço de exercício unitário de R$ 16,52 (dezesseis reais e cinquenta e dois centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

8º plano de outorga de opções – 2025	**8ª outorga**
Data da outorga	11/mar/2025
Quantidade de opções outorgadas	1.605.000
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	15/mar/2028
Prazo máximo para o exercício	15/mar/2029
Preço de exercício	R$ 16,52 (1)
Beneficiários (colaboradores)	23(2)

(1) O preço do exercício foi fixado em R$ 16,52 (dezesseis reais e cinquenta e dois centavos), que será corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção ("Preço de Exercício"), possivelmente ajustado por eventuais desdobramentos, grupamentos, bonificações de ações e eventos societários similares, conforme determinado pelo Conselho de Administração. A correção pelo IPCA será feita sempre de forma pro rata considerando todos os dias decorridos até a data do efetivo exercício das Opções Maduras (conforme definido abaixo), sendo que na ausência de divulgação do IPCA para um determinado período, deverá ser utilizado o último IPCA mensal divulgado, pro rata. Do Preço de Exercício corrigido serão abatidos os dividendos e juros sobre capital próprio por ação distribuídos no período compreendido entre a data de outorga até a data do exercício das Opções. Os valores dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação serão corrigidos pelo IPCA desde a data do efetivo pagamento até a data do exercício das Opções. O Preço de Exercício corresponde à média do preço do fechamento dos últimos 20 pregões até 10 de março de 2025.

(2) O número inicial de participantes na aprovação do plano foi de 23 (vinte e três) executivos, porém com a saída de 01 desses beneficiários o número atual de participantes com direito de exercer a compra das opções é de 22 (vinte e dois).

(3) O número inicial de opções outorgadas na aprovação do plano foi de 1.605.000 (um milhão, seiscentos e cinco mil) opções, porém com a saída de beneficiário no decorrer do período de vigência, o número atual de opções que podem ser exercidas passou a ser de 1.545.000 (um milhão, quinhentos e quarenta e cinco mil) opções.

Beneficiários
Poderão ser eleitos como participantes do Plano os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários com vínculo celetista da Companhia e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto ("Controladas"), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação
O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Plano de outorga de opção de ações aprovado em 2026

Aprovação do plano
Em 03 de março de 2026, o Conselho de Administração aprovou o 9º plano de outorga de opções, no âmbito do Contrato de Outorga. O total de opções outorgadas nesta data foi de 1.530.000 (um milhão, quinhentos e trinta mil) opções, com preço de exercício unitário de R$ 18,36 (dezoito reais e trinta e seis centavos), distribuídas entre os beneficiários eleitos. Com o propósito de satisfazer o exercício de opções outorgadas, a Companhia poderá emitir novas ações, dentro do limite do capital autorizado, com exclusão do direito de preferência dos atuais acionistas da Companhia, conforme permissão do artigo 171, parágrafo 3º, da Lei 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

Características do plano

9º plano de outorga de opções – 2026	**9ª outorga**
Data da outorga	03/mar/2026
Quantidade de opções outorgadas	1.530.000
Período de carência para o exercício (Vesting)	3 anos
Vencimento para o exercício	15/mar/2029
Prazo máximo para o exercício	15/mar/2030
Preço de exercício	R$ 18,36 (1)
Beneficiários (colaboradores)	22

(1) O preço do exercício foi fixado em R$ 18,36 (dezoito reais e trinta e seis centavos), que será corrigido pela variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA desde a data da outorga até a data do efetivo exercício da Opção ("Preço de Exercício"), possivelmente ajustado por eventuais desdobramentos, grupamentos, bonificações de ações e eventos societários similares, conforme determinado pelo Conselho de Administração. A correção pelo IPCA será feita sempre de forma pro rata considerando todos os dias decorridos até a data do efetivo exercício das Opções Maduras (conforme definido abaixo), sendo que na ausência de divulgação do IPCA para um determinado período, deverá ser utilizado o último IPCA mensal divulgado, pro rata. Do Preço de Exercício corrigido serão abatidos os dividendos e juros sobre capital próprio por ação distribuídos no período compreendido entre a data de outorga até a data do exercício das Opções. Os valores dos dividendos e juros sobre capital próprio por ação serão corrigidos pelo IPCA desde a data do efetivo pagamento até a data do exercício das Opções. O Preço de Exercício corresponde à média do preço do fechamento dos últimos 20 pregões até 02 de março de 2026.

Beneficiários
Poderão ser eleitos como participantes do Plano os diretores (estatutários ou não), gerentes de divisão e funcionários com vínculo celetista da Companhia e das sociedades que estejam sob o seu controle direto ou indireto ("Controladas"), inclusive em relação a novas contratações, ficando todos eles sujeitos à aprovação do Conselho de Administração da Companhia.

Método de precificação
O método utilizado para precificação das opções é o modelo de *Black-Scholes*, o qual utiliza as seguintes premissas básicas: o preço na outorga, o preço de exercício, o prazo de carência, a volatilidade do preço das ações, o percentual de dividendos distribuídos e a taxa livre de risco.

Despesa do plano de opções
Os montantes das amortizações registradas como despesa, nas demonstrações dos resultados, em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia, desde a data da outorga até 30 de junho de 2026, estão descritos a seguir (apresentado em reais):

Plano	Preço de exercício	Data da outorga	Despesa acumulada 30/06/2026 – R$	Despesa acumulada 31/12/2025 – R$
Plano – 2023 (a)	R$ 11,40	02/mai/2023	251	5.898
Plano – 2024	R$ 18,50	07/mai/2024	7.356	5.736
Plano – 2025	R$ 16,52	11/mar/2025	3.134	2.065
Plano – 2026	R$ 18,36	03/mar/2026	852	-
Total			**11.593**	**13.699**

(a) A despesa acumulada até 31 de março de 2026, referente ao plano de 2023, no valor de R$ 5.647 foi revertida no 1T26, em decorrência do exercício parcial do referido plano.

(ii) Ágio na subscrição de ações
Em 30 de junho de 2026, o saldo é de R$ 683.472 (R$ 683.472 em 31 de dezembro de 2025).

(iii) Ações em tesouraria
Em 11 de março de 2025, o Conselho de Administração aprovou o novo programa de recompra de ações de emissão da Companhia, sem valor nominal. O programa de recompra de ações tem por objetivo (i) gerar valor para os acionistas através da administração eficiente da estrutura de capital da Companhia; (ii) maximização na geração de valor para os acionistas, quando, na visão da administração da Companhia, o valor atual das ações no mercado, estiverem muito abaixo do valor real dos seus ativos quanto a sua perspectiva de rentabilidade e geração de resultados; (iii) honrar compromissos da Companhia em programas de remuneração baseado em ações; (iv) utilizar as ações da Companhia para quitação de parcela de preço em operações societárias ou; (v) manutenção em tesouraria; ou (vi) alienação pública ou privada, conforme regulamentação aplicável. O número máximo de ações a serem adquiridas pela Companhia será de até 10.000.000 (dez milhões) de ações, ordinárias. O programa de recompra de ações tem prazo de encerramento em 11 de setembro de 2026.

Apresentamos na tabela abaixo a movimentação das ações em tesouraria:

	Controladora		
	Quantidade	**Valor**	**Preço médio**
Saldo em 31/12/2024	**3.107.044**	**45.410**	**14,6148**
Aquisição de ações em 2025	762.200	11.537	15,1382
Saldo em 31/12/2025	**3.869.244**	**56.947**	**14,7179**
Aquisição de ações em 2026 (*)	5	-	7,7700
Saldo em 30/06/2026	**3.869.249**	**56.947**	**14,7179**

(*) Direito de retirada - Oferta Privada.

c. Reserva de reavaliação

Constituída em decorrência das reavaliações de bens do ativo imobilizado, de suas controladas, com base em laudo de avaliação elaborado por peritos avaliadores independentes. O imposto de renda e a contribuição social correspondente estão classificados no passivo não circulante. Em 30 de junho de 2026, o saldo de reserva de reavaliação é de R$ 3.636 (R$ 3.713 em 31 de dezembro de 2025).

A reserva de reavaliação está sendo realizada por depreciação ou baixa dos bens reavaliados contra lucros (prejuízos) acumulados, líquida dos encargos tributários. Conforme alteração e facultado pela Lei nº 11.638/07, a Administração decidiu manter as reservas de reavaliação até sua completa realização.

d. Ajustes de avaliação patrimonial

A rubrica ajustes de avaliação patrimonial inclui: (i) alterações líquidas acumuladas de ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes até que os investimentos sejam desreconhecidos ou sofram perda por redução no valor recuperável; e (ii) ajustes acumulados de conversão incluem todas as diferenças de moeda estrangeira decorrentes da conversão das Demonstrações financeiras de operações no exterior. Em 30 de junho de 2026, o saldo de ajuste de avaliação patrimonial é de R$ 26.320 (R$ 27.812 em 31 de dezembro de 2025).

e. Reserva de lucros

(i) Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, cujo saldo em 30 de junho de 2026, totaliza R$ 58.266 (R$ 58.266 em 31 de dezembro de 2025).

(ii) Reserva Estatutária

A reserva estatutária para efetivação de novos investimentos, foi constituída nos termos do artigo 35 do Estatuto Social da Companhia e do artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações. Em 30 de junho de 2026, o saldo da reserva estatutária é de R$ 121.794 (R$ 121.794 em 31 de dezembro de 2025).

f. Dividendos

A parcela correspondente a, no mínimo, 1% (um por cento) do lucro líquido, calculado sobre o saldo obtido com as deduções e acréscimos previstos no Artigo 202 II e III da Lei das Sociedades por Ações, que será distribuída aos acionistas como dividendo obrigatório. Em 30 de junho de 2026, o saldo de dividendos a pagar é de R$ 106 (R$ 4.374 em 31 de dezembro de 2025).

21 Receita líquida de vendas

	Consolidado	
	30/06/2026	**30/06/2025**
Receita operacional bruta		
Venda e revenda de produtos		
Mercado interno	2.044.650	1.802.831
Mercado externo	40.055	63.177
Serviços prestados	5.397	3.720
	2.090.102	**1.869.728**
Deduções		
Impostos sobre as vendas e serviços	(452.205)	(405.846)
Incentivos fiscais - ICMS	225.560	191.778
Devoluções e abatimentos	(92.235)	(59.655)
	(318.880)	**(273.723)**
Receita operacional líquida	**1.771.222**	**1.596.005**

22 Custo das vendas e revendas

	Consolidado	
	30/06/2026	**30/06/2025**
Custos das vendas		
Matéria-prima	(336.311)	(300.602)
Mão de obra	(231.029)	(195.914)
Custo indiretos	(167.423)	(147.078)
Revendas	(320.653)	(305.105)
Total custo das vendas e revendas	**(1.055.416)**	**(948.699)**

23 Despesas com vendas

	Consolidado	
	30/06/2026	**30/06/2025**
Comissões	(73.601)	(68.903)
Fretes	(72.364)	(63.147)
Propaganda	(90.828)	(79.002)
Propaganda – Despesas com pessoal	(3.743)	(3.498)
Propaganda – Outros gastos	(3.098)	(2.668)
Royalties	(25.570)	(26.476)
Gastos com pessoal	(41.935)	(35.253)
Outros gastos	(13.618)	(12.049)
	(324.757)	**(290.996)**
(Provisão) reversão para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	(3.764)	267
Total de despesas com vendas	**(328.521)**	**(290.729)**

24 Despesas administrativas

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	**30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Gastos com pessoal (*)	(40.277)	(40.239)	1.458	(1.942)
Serviços de terceiros	(18.733)	(27.107)	(1.381)	(1.566)
Aluguéis	(4.688)	(3.924)	(12)	(7)
Viagens e estadias	(704)	(884)	-	-
Segurança	(1.023)	(1.128)	(10)	(10)
Litígios e impostos	(1.869)	(1.738)	(466)	(408)
Informática e telecomunicação	(12.283)	(10.314)	(19)	(22)
Energia elétrica, água e esgoto	(785)	(537)	(56)	(30)
Manutenção, limpeza e meio ambiente.	(3.612)	(3.217)	(83)	(29)
Depreciação e amortização	(9.495)	(9.315)	(3)	(1)
Outros	(5.908)	(5.689)	2.678	411
Total despesas administrativas	**(99.377)**	**(104.092)**	**2.106**	**(3.604)**

(*) Ver nota explicativa 20b(i).

25 Outras receitas operacionais, líquidas

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	**30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Outras receitas operacionais				
Receita de aluguel	666	2.746	-	2.647
Venda de sucata	1.030	810	-	-
Receita na venda de ativo fixo	792	911	-	-
Crédito recuperado de PIS/COFINS (nota explicativa 8)	-	133.733	-	-
Crédito fiscal - subvenção estadual	13.359	12.031	-	-
Outros	6.866	3.740	304	443
Total outras receitas operacionais	**22.713**	**153.971**	**304**	**3.090**
Outras despesas operacionais				
Provisões para contingências	(7.438)	(4.148)	(19)	(101)
Despesa na venda de ativo fixo	(7.574)	(2.398)	-	-
PIS/COFINS sobre outras receitas	(1.550)	(8.795)	-	-
Outros	(4.449)	(17.914)	(14)	-
Total outras despesas operacionais	**(21.011)**	**(33.255)**	**(33)**	**(101)**
Outras receitas operacionais, líquidas	**1.702**	**120.716**	**271**	**2.989**

26 Resultado financeiro

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	**30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Receitas financeiras				
Estrutura de capital				
Receita de aplicações	18.961	16.375	239	380
Subtotal	**18.961**	**16.375**	**239**	**380**
Operacionais				
Juros	3.470	4.131	-	33
Descontos obtidos	980	1.588	-	-
Atualização de crédito extemporâneo (nota explicativa 8)	4.756	130.938	-	-
Outros	(853)	1.762	-	-
Subtotal	**8.353**	**138.419**	**-**	**33**
Variações cambiais	13.916	20.486	-	-
Total receitas financeiras	**41.230**	**175.280**	**239**	**413**

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2026	**30/06/2025**	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Despesas financeiras				
Estrutura de capital				
Juros	(67.334)	(25.400)	-	(1)
IOF	(1.111)	(247)	(1)	(1)
Outros	(1.364)	(2.800)	-	(10)
Subtotal	**(69.809)**	**(28.447)**	**(1)**	**(12)**
Operacionais				
Tarifas bancárias	(1.120)	(1.426)	(2)	(3)
Taxa/comissão venda cartão	(181)	(140)	-	-
Descontos concedidos	(757)	(552)	-	-
Outras tarifas	(3.995)	(3.670)	-	-
Subtotal	**(6.053)**	**(5.788)**	**(2)**	**(3)**
Variações cambiais	(16.005)	(19.389)	-	-
Total despesas financeiras	**(91.867)**	**(53.624)**	**(3)**	**(15)**
Resultado financeiro	**(50.637)**	**121.656**	**236**	**398**

27 Resultado por ação

O cálculo básico do resultado por ação é efetuado através da divisão do resultado do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o mesmo exercício.

O resultado diluído por ação é calculado através da divisão do resultado atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias, que seriam emitidas na conversão de todas as ações potenciais dilutivas em suas respectivas ações.

Em 30 de junho de 2026, a Companhia possuía ações potenciais em circulação que poderiam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41/IAS 33 no montante total de 4.615.000 (quatro milhões seiscentos e quinze mil) potenciais ações. Do montante total, 60.000 (sessenta mil) potenciais ações são referentes a sexta outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 02 de maio de 2023, 1.495.000 (um milhão, quatrocentos e noventa e cinco mil) potenciais ações são referentes a sétima outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 07 de maio de 2024, 1.530.000 (um milhão, quinhentos e trinta mil) potenciais ações são referentes a oitava outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 11 de maio de 2025, e 1.530.000 (um milhão, quinhentos e trinta mil) potenciais ações são referentes a nona outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 03 de março de 2026.

Em 30 de junho de 2025, a Companhia possuía ações potenciais em circulação que poderiam afetar a diluição do resultado por ação nos termos do CPC 41/IAS 33 no montante total de 4.715.000 (quatro milhões setecentos e quinze mil) potenciais ações. Do montante total, 1.540.000 (um milhão, quinhentos e quarenta mil) potenciais ações são referentes a sexta outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 02 de maio de 2023, 1.570.000 (um milhão, quinhentos e setenta mil) potenciais ações são referentes a sétima outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 07 de maio de 2024 e 1.605.000 (um milhão, seiscentos e cinco mil) potenciais ações são referentes a oitava outorga de ações do plano de Stock Options que foi aprovado em 11 de março de 2025.

O quadro a seguir apresenta os cálculos do resultado básico e diluído por ação.

	Controladora	
	Quantidade de ações ordinárias	
	30/06/2026	30/06/2025
Resultado atribuível aos acionistas	223.855	459.357
Média ponderada básica das ações em circulação durante o período	313.475.131	271.300.406
Média ponderada diluída das ações em circulação durante o período	313.655.158	271.837.555
Resultado por ação básico (lote de mil) - R$	0,7141	1,6932
Resultado por ação diluído (lote de mil) - R$	0,7137	1,6898

28 Instrumentos financeiros e gerenciamento de risco

Os principais ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas referem-se a caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores, passivo de arrendamento e financiamentos e empréstimos.

Estrutura e gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia e suas controladas administram os riscos financeiros através do monitoramento de posições financeiras dos ativos e passivos, controlando os limites de exposição.

A Companhia e suas controladas possuem exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito
- Risco de mercado
- Risco de taxa de juros
- Risco de liquidez

O gerenciamento desses instrumentos é efetuado por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar a exposição, para definir limites e controles apropriados, monitorando os riscos e a aderência aos limites impostos. As políticas de risco e os sistemas são revistos regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas.

As avaliações de seus instrumentos financeiros, bem como, gerenciamento de riscos estão relatados a seguir:

(i) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso uma parte falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes. Os valores contábeis dos ativos financeiros e ativos de contrato representam a exposição máxima do crédito.

A Companhia e suas controladas estão expostas ao risco de crédito pela possibilidade de não receber valores decorrentes do contas a receber de clientes ou de créditos junto a instituições financeiras.
A gestão de riscos da Companhia e de suas controladas adotam as seguintes práticas:

(i) Seletividade das instituições financeiras, que são considerados pelo mercado como de primeira linha (maiores bancos por ativo do país), bancos estatais ou Agencias Governamentais de fomento, fazendo com que o risco de crédito com as instituições financeiras seja muito baixo e diversificação de instrumentos financeiros de aplicações de recursos da empresa, que estão aplicados a uma cesta de indicadores composta por CDI, taxas pré-fixadas ou corrigidos pela inflação.

(ii) Análise de créditos concedidos a clientes e estabelecimento de limite de vendas. Não há clientes que individualmente representem mais que 8% do total do contas a receber de clientes da Companhia em 30 de junho de 2026 (11% em 31 de dezembro de 2025); e

(iii) A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera.

A Companhia utiliza uma matriz de provisões para a mensuração da perda de crédito esperada com contas a receber de clientes individuais:

30 de junho de 2026	**Política aplicada**	**Saldo contábil bruto**	**Provisão para perdas estimadas**
Lojas	0,00%	180.476	-
A Vencer	0,04%	851.372	(341)
Vencido de 1-30 dias	0,50%	10.296	(51)
Vencido de 31-60 dias	10,00%	1.333	(133)
Vencido de 61-90 dias	25,00%	1.297	(324)
Vencido há mais de 90 dias	100,00%	33.162	(33.162)
Clientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	20,00%	-	-
Clientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	40,00%	4.027	(1.611)
Clientes em recuperação judicial (sem reestruturação financeira)	100,00%	12.648	(12.648)
		1.094.611	**(48.270)**

31 de dezembro de 2025	Política aplicada	Saldo contábil bruto	Provisão para perdas estimadas
Lojas	0,00%	158.712	-
A Vencer	0,04%	913.514	(365)
Vencido de 1-30 dias	0,50%	5.512	(28)
Vencido de 31-60 dias	10,00%	617	(62)
Vencido de 61-90 dias	25,00%	244	(61)
Vencido há mais de 90 dias	100,00%	28.184	(28.184)
Clientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	20,00%	-	-
Clientes em recuperação judicial (com reestruturação financeira)	40,00%	4.799	(1.920)
Clientes em recuperação judicial (sem reestruturação financeira)	100,00%	14.317	(14.317)
		1.125.899	**(44.937)**

Os critérios utilizados para o cálculo da matriz de perda estão divulgados na nota explicativa 6c.

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito verificada no exercício contábil anterior. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

(ii) Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é avaliar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. A Companhia e suas controladas não utilizam derivativos para gerenciar o risco de mercado.

Risco cambial

Considerando o risco de preço nas exportações que são equivalentes a 0,70% da receita de suas controladas em 30 de junho de 2026 (1,58% em 31 de dezembro de 2025), a eventual volatilidade da taxa de câmbio representa, na verdade, um risco de preço que poderá comprometer os resultados planejados pela Administração.

Análise de sensibilidade

Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os ativos e passivos atrelados a moedas estrangeiras, principalmente, do dólar norte-americano, que encerrou o período de 30 de junho de 2026, com a variação negativa de 5,92% em relação à última cotação de 31 de dezembro de 2025.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio, a Administração tenta manter *hedge* natural com a manutenção de ativos vinculados, suscetíveis também, à variação cambial. A Administração não contrata instrumentos financeiros para eliminar sua exposição aos riscos de câmbio, que estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
Moeda dólar (US$ mil)	**30/06/2026**	**31/12/2025**
Ativos em moeda estrangeira (a)	12.395	30.198
Passivos em moeda estrangeira (b)	(3.596)	(4.733)
Superávit apurado (a-b)	**8.799**	**25.465**

Dada a exposição do risco de oscilação da cotação, a Companhia e suas controladas apresentam abaixo três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

1. **Cenário provável e que é adotado pela Companhia e suas controladas:** Cotação do dólar em R$ 5,1766 em 30 de junho de 2026;

2. **Cenário possível:** Conforme determina a deliberação da CVM, o cenário é construído considerando uma redução de 25% na cotação do dólar, passando para R$ 3,8825; e

3. **Cenário remoto:** Ainda de acordo com a norma da CVM, neste cenário a cotação do dólar utilizada no cenário provável é reduzida em 50%, passando a R$ 2,5883.

Quadro demonstrativo de análise de sensibilidade de câmbio - Efeito resultado em 30 de junho de 2026

Transação	**Risco**	**Cenário provável**	**Cenário possível**	**Cenário remoto**
	US$ 8.799 mil	Câmbio de 5,1766	Câmbio de 3,8825	Câmbio de 2,5883
Resultado financeiro	Queda do US$	-	(11.387)	(22.774)

(iii) Risco de taxa de juros

Análise de sensibilidade
Os resultados da Companhia e suas controladas estão suscetíveis de sofrer variações, não significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa DI-CETIP, TJLP e IPCA sobre as aplicações financeiras e parte de seus financiamentos e empréstimos, atrelados a essas taxas.

	Consolidado			
	Valor contábil 30/06/2026	**Valor justo 30/06/2026**	**Valor contábil 31/12/2025**	**Valor justo 31/12/2025**
Ativos em CDI	338.310	338.310	200.383	200.383
Passivos em TJLP	6.734	6.239	6.201	5.649
Passivos em IPCA	11.746	10.862	19.530	17.960
Passivos em CDI	907.289	913.928	938.233	946.011

Dado a exposição do risco de oscilação dos indexadores das aplicações financeiras e dos empréstimos, a Companhia apresenta abaixo os cenários de variação das taxas e os respectivos resultados futuros que seriam gerados. São eles:

(i) Cenário provável que é o adotado pela Companhia e suas controladas, DI-CETIP de 14,15% a.a. e TJLP de 9,13% a.a. e IPCA de 4,64% a.a.;
(ii) Cenário possível, considerando um aumento ou redução de 25% sobre as taxas;
(iii) Cenário remoto, considerando um aumento ou redução de 50% sobre as taxas.

Abaixo a demonstração da variação das taxas para a data base 30 de junho de 2026:

Operação	Risco	Cenário provável	Cenário possível - 25%	Cenário remoto - 50%
Empréstimos em TJLP	Alta da TJLP	TJLP a 9,13% R$ -	TJLP a 11,41% R$ 154	TJLP a 13,70% R$ 308
Empréstimos em IPCA	Alta do IPCA	IPCA a 4,64% R$ -	IPCA a 5,80% R$ 136	IPCA a 6,96% R$ 273
Empréstimos em CDI	Alta da CDI	CDI a 14,15% R$ -	CDI a 17,69% R$ 32.118	CDI a 21,23% R$ 64.236
Aplicações em CDI	Queda do CDI	CDI a 14,15% R$ -	CDI a 10,61% R$ (11.976)	CDI a 7,08% R$ (23.919)

(iv) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo da Companhia ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia e suas controladas acompanham o risco de liquidez de recursos, através de políticas de monitoramento de caixa para evitar o descasamento de contas a receber e a pagar.

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas mantêm saldos em aplicações financeiras com liquidez diária, passíveis de resgate a qualquer momento, para cobrir eventuais descasamentos entre a data de maturidade de suas obrigações contratuais e sua geração de caixa.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos financiamentos, empréstimos e debêntures são apresentados abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2026	
Vencimento	**Valor**	**%**
2027	163.522	25%
2028	184.451	28%
2029	165.491	25%
2030	146.512	22%
2031	663	-
Total	**660.639**	**100%**

	30/06/2025	
Vencimento	**Valor**	**%**
2026	11.762	10%
2027	84.067	74%
2028	6.808	6%
2029	5.407	5%
2030	4.507	4%
2031	664	1%
Total	**113.215**	**100%**

Composição dos saldos

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia e suas controladas foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia e suas controladas não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Os saldos contábeis e o valor justo dos instrumentos financeiros inclusos nos balanços patrimoniais em 30 de junho de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão identificados a seguir:

		Consolidado			
		30/06/2026		31/12/2025	
Descrição	**Classificação**	**Saldo contábil**	**Valor justo**	**Saldo contábil**	**Valor justo**
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	355.578	355.578	203.970	203.970
Aplicações financeiras					
CDB/Fundo de investimento	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	2.581	2.581	2.447	2.447
Fundo de investimento em ações	Ativos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes	493	493	430	430
Contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	1.046.341	1.046.341	1.080.962	1.080.962
Outras contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	54.005	54.005	49.477	49.477
Financiamentos, empréstimos e debêntures:					
Em moeda nacional	Custo amortizado	935.334	1.144.940	445.372	493.066
Em moeda estrangeira	Custo amortizado	-	-	1.654	1.670
Fornecedores	Custo amortizado	133.562	133.562	90.359	90.359

		Controladora			
		30/06/2026		31/12/2025	
Descrição	**Classificação**	**Saldo contábil**	**Valor justo**	**Saldo contábil**	**Valor justo**
Caixa e equivalentes de caixa	Ativos financeiros ao custo amortizado	5.459	5.459	1.606	1.606
Aplicações financeiras					
CDB/Fundo de investimento	Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	-	-	2	2
Outras contas a receber	Ativos financeiros ao custo amortizado	3.055	3.055	3.591	3.591
Fornecedores	Custo amortizado	1.834	1.834	2.768	2.768

(v) Hierarquia do valor justo

	Consolidado				Controladora			
	30/06/2026		31/12/2025		30/06/2026		31/12/2025	
Descrição	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 1**	**Nível 2**	**Nível 1**	**Nível 2**
Aplicações financeiras								
Fundo de investimento	-	2.581	-	2.447	-	-	-	2
Fundo de investimento em ações	493	-	430	-	-	-	-	-

- **Nível 1 -** Preços negociados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- **Nível 2 -** *Inputs* diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- **Nível 3 -** *Inputs* para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

(vi) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justo (fair value)

Aplicações financeiras
Para as aplicações financeiras o valor justo contra o resultado foi apurado com base nas cotações de mercado desses títulos, que são estáveis considerando as taxas e prazos das aplicações. As aplicações possuem remuneração baseada em percentual do DI - CETIP e estão atualizadas na data de 30 de junho de 2026 (ver nota explicativa 5).

Contas a receber
As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e suas controladas. As perdas estimadas para redução ao valor recuperável foram constituídas em montante considerado suficiente pela administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

Financiamentos, empréstimos e debêntures
O valor dos financiamentos, empréstimos e debêntures calculados na data de 30 de junho de 2026 são mensurados pelo custo amortizado, pelo método de taxa efetiva de juros, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Encontramos atualmente taxas de juros aplicáveis a esses instrumentos idênticas aos contratos que estão firmados, considerando o objetivo do financiamento, prazos e garantias que são oferecidas. O modelo de avaliação considera o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco.

Fornecedores
Os fornecedores decorrem diretamente das operações comerciais da Companhia e suas controladas, estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a atualizações cambiais e monetárias, quando aplicável, até a data do balanço patrimonial.

Limitações
O valor justo dos instrumentos foi estimado na data do balanço, baseados em "informações relevantes de mercado". As mudanças nas premissas podem afetar significativamente as estimativas apresentadas.

(vii) Gestão do capital

O objetivo da gestão de capital da Companhia e suas controladas é assegurar que se mantenha um *rating* de crédito forte perante as instituições e uma relação de capital estruturada, a fim de suportar os negócios da Companhia e maximizar o valor aos acionistas.
A Companhia e suas controladas incluem dentro da estrutura de dívida líquida: financiamentos, empréstimos e debêntures e mais passivo de arrendamentos, menos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

	Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
Financiamentos, empréstimos e debêntures	(935.334)	(976.276)
Passivo de arrendamentos	(34.426)	(38.430)
Caixa e equivalentes de caixa	355.578	203.970
Aplicações financeiras	3.074	2.877
Dívida líquida	**(611.108)**	**(807.859)**
Patrimônio líquido	2.652.356	2.427.345

29 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Os montantes das coberturas em 30 de junho de 2026 são resumidos a seguir:

Seguros corporativos		
Objeto	**Risco coberto**	**Valor de cobertura – R$**
Patrimonial	Incêndio, Vendaval, Danos Elétricos	295.000
D&O	Responsabilidade civil geral de administradores	30.000
RC Geral	Responsabilidade civil geral	10.000
Veículos leves e pesados	Danos materiais, corporais e morais a terceiros	16.600
Transporte internacional – Importação	Limite por embarque - Mercadorias/Matéria prima	10.353
Total dos seguros corporativos		**361.953**

30 Subvenções e assistência governamental

a. Incentivos federais

- **REDUÇÃO IRPJ** - Consiste no direito da redução de 75% do Imposto de Renda e Adicionais, calculados com base no lucro da exploração com fundamento no art. 1º da Medida Provisória nº 2.199-14 de 24 de agosto de 2001, em conformidade com os critérios estabelecidos e ainda em conformidade com o regulamento dos incentivos fiscais. São considerados em condições onerosas atendidas, os empreendimentos em total modernização atualmente nas áreas de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE. São beneficiários do incentivo de redução de 75% do imposto de renda os empreendimentos instalados nos estados do Ceará e Bahia.

b. Incentivos estaduais

(i) Ceará

Para calçados

- **PROADE -** É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 99% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de calçados. Sob o valor de cada parcela do benefício, 1% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Para confecções

- **PROVIN** - É um programa de incentivo ao fundo de desenvolvimento industrial do Ceará (FDI), no qual consiste no diferimento de 75% do valor apurado de ICMS, que incide sobre produção própria exclusivamente de confecções. Sob o valor de cada parcela do benefício, 25% será pago uma única vez, tendo como data base de vencimento no último dia do mês, onde após 36 meses, o montante será devidamente corrigido, desde a data do desembolso até a data do vencimento, atualizados pela TJLP.

Incentivos adicionais
Tem como adicional ao PROADE calçados e confecção o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças que não tenham similar no Estado do Ceará, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

- **PCDM** - É um programa de incentivo às centrais empresariais de distribuição de mercadorias (PCDM), no qual consiste na redução de 75% do valor do saldo devedor do ICMS apurado mensalmente sobre as operações de saídas interestaduais de mercadorias. Exclui-se do objeto desse instrumento, o ICMS retido de terceiros pela empresa, em função do regime de substituição tributária.

Incentivos adicionais
Tem como adicional ao PCDM o diferimento do ICMS incidente: Na importação de mercadorias do exterior para saídas subsequentes, importação do exterior e de outros Estados, de bens para integrar o ativo fixo.

(ii) Bahia

- **PROBAHIA** - Consiste no programa de desenvolvimento da Bahia, com o intuito de diversificar e estimular a transformação dos processos industriais do estado. Tem como benefício o diferimento do ICMS sobre o total dos débitos apurados pela saída de mercadorias, onde se calcula um crédito presumido de 99% sobre o valor devido. Seu pagamento consiste em 1% do saldo devedor que deverá ser pago no mês subsequente ao da apuração do ICMS.

Incentivos adicionais
Tem como adicional ao PROBAHIA o diferimento do ICMS nas importações de matérias primas, máquinas, equipamentos, partes e peças, bem como do diferencial de alíquotas nas compras de bens de capital.

(iii) Minas Gerais

- **Regime Especial –** A Companhia é beneficiária do Regime Especial **e-PTA-RE nº 45.000024132-05,** concedido pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais para as operações realizadas por sua filial localizada em Extrema/MG. O Regime Especial contempla os programas **TTS/CD de Indústria de Outra UF**, **TTS/Corredor de Importação** e **TTS/E-commerce Vinculado**, estabelecendo tratamento tributário diferenciado para as operações de importação, comercialização, distribuição e comércio eletrônico. Entre os principais benefícios concedidos estão o diferimento do ICMS nas operações elegíveis, a atribuição de responsabilidade pelo recolhimento do ICMS devido por substituição tributária e a utilização de crédito presumido na apuração do imposto, observadas as condições previstas no respectivo ato concessório. O benefício possui vigência por prazo indeterminado e sua manutenção está condicionada ao cumprimento das obrigações e requisitos estabelecidos pela legislação tributária estadual e pelo respectivo Regime Especial.

c. Incentivos adicionais

TTS/ATACADISTAS e TTS/E-COMMERCE contempla também diferimento do pagamento do ICMS incidente sobre a entrada de mercadorias com fim específico de comercialização, em decorrência de importação direta do exterior, para as operações subsequentes praticadas pela Vulcabras.

	Demonstrativo das Subvenções governamentais		
Controlada	**Incentivo estadual**	**%**	**Prazo de vencimento**
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Proade Calçados	99%	Ago/2031
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Provin Confecções	75%	Dez/2032
Vulcabras BA, Calç. e Art. Esp. S.A.	Probahia	99%	Dez/2032
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	PCDM	75%	Dez/2027
Vulcabras SP, Comércio de Art. Esp. Ltda	TTS/ATACADISTAS	Variável	Indeterminado
Vulcabras SP, Comércio de Art. Esp. Ltda	TTS/E-COMMERCE	Variável	Indeterminado

	Demonstrativo das subvenções governamentais		
Controlada	**Incentivo federal**	**%**	**Prazo de vencimento**
Vulcabras CE, Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2032
Vulcabras BA Calç. e Art. Esp. S.A.	Redução IRPJ	75%	Dez/2032

d. Consolidado

Considerando que tais incentivos foram contabilizados diretamente no resultado das controladas, por consequência, foram reconhecidos no resultado da Companhia através do cálculo da equivalência patrimonial, cujos efeitos são demonstrados a seguir:

ICMS			Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas	**Montante do incentivo no consolidado**	**% participação**	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	107.037	99,99%	107.026	97.096
Vulcabras Distr. Art. Esp. Ltda.	824	100,00%	824	764
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A	77.515	100,00%	77.515	58.591
Vulcabras SP, Comércio de Art. Esp. Ltda.	47.250	100,00%	47.250	41.739
	232.626		**232.615**	**198.190**

Reintegra			Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas	**Montante do incentivo no consolidado**	**% participação**	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	4	99,99%	4	18
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	11	100,00%	11	20
	15		**15**	**38**

IRPJ			Resultado da equivalência patrimonial na controladora	
Incentivo fiscal registrado no resultado das controladas	**Montante do incentivo no consolidado**	**% participação**	**30/06/2026**	**30/06/2025**
Vulcabras CE, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	6.873	99,99%	6.873	10.264
Vulcabras BA, Calçados e Artigos Esportivos S.A.	1.094	100,00%	1.094	2.127
	7.967		7.967	12.391

31 Informação por produtos e área geográfica

As informações de vendas líquidas no mercado externo e interno, por região geográfica, foram elaboradas a partir do país de origem da receita, ou seja, tendo por base as vendas realizadas pelas suas controladas no Brasil e por meio das subsidiárias no exterior.

A Companhia e suas controladas atuam no segmento de produção e comercialização de calçados sintéticos para o mercado interno e externo.

Embora os calçados sejam destinados para atender aos diversos públicos e classes sociais, os mesmos não são controlados e gerenciados pela Administração como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

As vendas consolidadas no mercado interno e externo e os ativos não circulantes, estão assim demonstrados:

	30/06/2026	30/06/2025
Receita líquida de vendas		
Calçados esportivos	1.513.004	1.348.190
Outros calçados e outros	124.832	111.288
Confecções	133.386	136.527
	1.771.222	**1.596.005**
Mercado interno	1.731.089	1.532.507
Mercado externo	40.133	63.498
	1.771.222	**1.596.005**

Os ativos não circulantes de cada região geográfica estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2026	**31/12/2025**
Ativos não circulantes no mercado externo e interno a partir de		
Brasil	1.497.946	1.482.127
Outros países	15.852	17.992
Total	**1.513.798**	**1.500.119**

Composição do Conselho de Administração

Pedro Grendene Bartelle
Presidente

André de Camargo Bartelle
1º Vice-Presidente

Pedro Bartelle
2º Vice-Presidente

Alberto Serrentino
Conselheiro Independente

Rafael Ferraz Dias de Moraes
Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Pedro Bartelle
Diretor Presidente

Wagner Dantas da Silva
Diretor Administrativo e de Finanças

Rafael Carqueijo Gouveia
Diretor Corporativo de Operações

Rodrigo Miceli Piazer
Diretor Corporativo de Supply Chain, Indústria e Recursos Humanos

Evandro Saluar Kollet
Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Inovação

Márcio Kremer Callage
Diretor de Marketing

Diretor de Relações com Investidores

Wagner Dantas da Silva

Responsável técnico

Felipe Lima Viana
Contador CRC CE-020670/O-0